

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória nas suas atribuições legais, direciona o trabalho pedagógico com a organização e adaptação da Proposta Pedagógica Curricular (PPC), a qual atenderá a todas as escolas municipais da rede. Sendo este um instrumento norteador de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais a todos os estudantes do município.

O SEMED juntamente com as escolas da rede municipal define como Proposta Pedagógica Curricular firmado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definida pelo Ministério da Educação o documento elaborado pela Rede Estadual Paranaense CREP o qual contempla o Referencial Curricular do Paraná a partir de princípios, direitos e orientações, trazendo conteúdos essenciais para cada componente curricular (coluna conteúdos), em cada ano do Ensino Fundamental e também, sugestões de distribuição temporal dos conteúdos nos trimestres ao longo do ano.

O CREP (Currículo da Rede Paranaense está em consonância com o RLCOM municipal, partindo deste pressuposto e dos dados coletados nas escolas, buscamos em comum acordo adotar o CREP como currículo norteador das práticas pedagógicas municipais, visando assim fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e a prática pedagógica do professor, trazendo maior clareza dos conteúdos que darão suporte para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, assim como consolidar o trabalho na rede municipal.

Os conteúdos expressam os conhecimentos que o estudante deve ter se apropriado para prosseguir no seu percurso escolar, atingindo os objetivos de aprendizagem indicados no Referencial.

Decorrentes dos organizadores curriculares de cada componente, os conteúdos chegam à especificidade da aula e facilitam as escolhas metodológicas do professor e os processos contínuos de avaliação. Cabe lembrar que, ao planejar a sua prática docente,

o professor precisa ter claro a relação entre o conteúdo sugerido e o objetivo da aprendizagem. Nessa relação, a metodologia, a abordagem, as premissas utilizadas pelo professor e as estratégias serão essenciais para a garantia das aprendizagens pretendidas. Também ressalta-se que as listagens de conteúdos não inviabilizam as especificidades peculiares e necessárias para atender as diferentes realidades locais e regionais das escolas da rede municipal de Antonio Olinto, devendo essas especificidades serem respeitadas.

A organização disposta no CREP também traz uma coluna com códigos específicos aos objetivos do Referencial Curricular do Paraná. Esses códigos foram criados para apoiar os professores no momento de organizar seus planos de aula e registro no RLCOM, contribuindo para organização sequencial. Além disso, os livros do PNLD estarão organizados com os códigos da BNCC, portanto será fácil associar os conteúdos do livro com a organização dos objetivos, além dos códigos facilitar o diálogo entre os documentos curriculares.

Os conteúdos sugeridos expressam os conhecimentos para atingir os objetivos de aprendizagens indicados no Referencial. Decorrem portanto, dos organizadores curriculares presentes em cada componente curricular, chegando à especificidade da aula.

São também uma maneira de trazer para o âmbito da docência possibilidades de encaminhamentos que levam ao desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica. Embora essas perpassem todas as atividades da escola, são os conteúdos e a forma como são trabalhados que traçam uma linha sequente e gradativa para que os estudantes adquiram conhecimento e repertório cultural, desenvolvendo o pensamento científico, crítico e criativo, a comunicação, a cultura digital, a argumentação, compreendendo as relações entre trabalho e projeto de vida e aprimorando o autoconhecimento, o autocuidado, a empatia e a cooperação, tornando-se cidadãos responsáveis capazes de atuar na sociedade.

O documento aqui apresenta quadros curriculares acrescidos de colunas com as sugestões de conteúdos e de divisão por períodos trimestrais, com o intuito de subsidiar o trabalho dos professores e também a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular.

2. LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

No que se refere aos ensinamentos da Língua Portuguesa as atuais propostas de ensino sugerem uma metodologia que tenha como objetivo levar o aluno a organizar e a estruturar seu pensamento lógico e a analisar de forma crítica e dinâmica o ambiente que o cerca.

Um dos pontos fundamentais para se obterem bons resultados no processo de ensino -aprendizagem de língua/linguagem é saber claramente quais são as competências que precisamos desenvolver com os alunos ao longo do Ensino Fundamental.

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, a criança já possui uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita. Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita.

Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para os alunos que os textos produzidos em situações reais possuem destinatários e objetivos diversificados e são organizados nos mais diversos gêneros.

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades ágrafas, que preservam seus usos e costumes e desenvolvem sua cultura por meio da oralidade.

Segundo Geraldi (2006):

{...} a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

A ortografia precisa ser vista como um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para aprender ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Os alunos precisam compreender que em alguns casos, as normas ortográficas seguem regras e, em outros, não. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer às regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

Segunda a BNCC, a mobilização dos conhecimentos constituiu-se como competências a serem desenvolvidas pelos aprendizes. Para a garantia do desenvolvimento das competências gerais e específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades, que expressam as aprendizagens essenciais asseguradas em diferentes contextos escolares. Nesse sentido, a BNCC apresenta uma lista de competências da área de Linguagens e uma lista de Língua Portuguesa. Essas competências, que se somam às competências gerais, aos objetos de conhecimento e às habilidades da disciplina, devem permear todo o ensino da língua materna.

Os direitos de aprendizagem que se apresentam para a disciplina de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, são:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando os preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando -se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** de Língua Portuguesa, organizados a partir dos **campos de atuação** e das **práticas sociais de uso da linguagem**, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO - Gêneros relacionados: tirinhas, charges, memes, gifs, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, comentários,

jornais radiofônicos e televisivos, vlogs noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e de TV.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulgação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO – LITERÁRIO - Gêneros relacionados: contos contemporâneos, minicontos (de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura; romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiobooks de textos literários diversos; podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiros; lambe-lambes; texto dramático.

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações são apresentados os Direitos e Objetivos de Aprendizagem de Língua Portuguesa que deverão ser considerados na elaboração dos documentos das escolas. A partir das proposições feitas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), houve definições quanto à apresentação dos objetivos por ano escolar, a concisão, ampliação ou à junção de objetivos e ao detalhamento com relação à finalidade desses na aprendizagem dos estudantes. Essas modificações ocorreram tanto para dar conta de especificidades do Estado, quanto para torná-lo mais objetivo e acessível para consultas e estudos dos profissionais da educação. É importante destacar que não houve exclusão

em relação às definições primordiais da BNCC, por se tratar de um documento de caráter normativo.

No desenvolvimento das reflexões do documento de Língua Portuguesa é possível apontar em diversos momentos a relação com os direitos gerais de aprendizagem da BNCC. Isso se dá pela abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os campos de atuação, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo de aprendizado; da valorização das diferentes manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das tecnologias de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade e quanto de sua humanização.

Reafirma-se, neste documento do estado do Paraná, o trabalho de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC, a qual “dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)” (BRASIL, 2017, p. 65). Ao assumir a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, reforça-se a ideia de que o processo de apropriação da linguagem só é compreendido a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses” (BRASIL, 2017, p. 65).

Decorrente desses pressupostos, a apresentação dos objetivos de aprendizagem se dá a partir das práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração: leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas

concretas, as quais são abarcadas pelos campos de atuação/esferas de circulação: Campo da vida cotidiana (segundo proposição da BNCC, deve ser foco de trabalho nos anos iniciais, mas não se exclui a possibilidade de abordá-lo também nos anos finais do ensino fundamental, conforme definições dos documentos curriculares das escolas), Campo artístico -literário, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico / Midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Essa preocupação observa-se como parte do processo de aprendizagem e finalidade dessa, ou seja, pela existência concreta de um texto é que se visualiza tanto a sua forma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior utilização, quando necessário.

Com relação à opção pela expressão “Campos de atuação”, reitera-se aqui que se observa uma coerência em relação às discussões teóricas próprias da disciplina, ou seja, há a preocupação de circunstanciar os gêneros discursivos a partir de situações enunciativas próprias do “mundo” real, as quais se efetivam a partir de campos de atuação da nossa vida e entendidos como numa relação sinonímica com “esferas de circulação”. Porém, optou-se, no documento, pelo uso mais recorrente da primeira expressão por entendê-la como mais abrangente, ou seja, em um determinado campo de atuação, pode-se circunscrever mais de uma esfera de circulação.

Quanto aos objetos de conhecimento, abarcam não somente conteúdos (construção do sistema alfabético, variação linguística, pontuação, progressão temática etc.), mas também conceitos (estilo, modalização, multissemiótica etc.) e processos (reconstrução das condições de produção, curadoria de informações, textualização, apreciação e réplica e tc.). Entende-se que o uso do termo “objetos de conhecimento” se dá como inerente ao próprio objeto principal de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a própria Língua/linguagem, ou seja, na busca de possibilidades de abarcá-la, é preciso mais que os conhecimentos já formalizados teoricamente (os conteúdos), é preciso considerar as áreas de conhecimento da Linguística e a evolução dos estudos dessa ciência que contribuem teórica e metodologicamente com os conceitos, os quais farão parte de preocupações de caráter metodológico, não que seja preciso se deter na reflexão sobre esses conceitos como conhecimentos em si mesmos com os estudantes. E, além disso, ao abordar diversos aspectos da Língua, tem-se que fazê-los a partir de como se dão algumas situações enunciativas, considerando as diversas condições de produção (os processos). Daí a compreensão de que a opção pelo uso dessa expressão (objetos do conhecimento) se dá por abarcar mais a amplitude da Língua.

A esses objetos de conhecimento estão relacionados os objetivos de aprendizagem, com os quais se pretendem apresentar

as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Com essa forma de apresentação explicitam-se as aprendizagens a que todos os alunos da Educação Básica devem ter acesso. Porém não se trata de uma forma de organização obrigatória para as instituições de ensino na elaboração de seus currículos. A essas caberá, de acordo com o seu contexto imediato, realizar a reelaboração de seus documentos curriculares em cumprimento ao estabelecido a partir da promulgada BNCC e de acordo com este documento de caráter estadual. Ao profissional da educação caberá a responsabilidade de especificar, em seu planejamento pedagógico, os objetivos de aprendizagem aqui apresentados de maneira mais abrangente. Isso decorre, por exemplo, da forma de apresentação de alguns objetivos, que constam como próprios de mais de um ano de ensino (1º ao 5º ano) e exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão dos conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelas redes de ensino, de acordo com suas especificidades.

Exemplificando essa questão, pode-se observar uma aparente repetição do objeto de conhecimento “relação entre textos”. Porém, na definição dos conteúdos específicos de um planejamento pedagógico, há que se observarem as diferentes possibilidades de relações entre textos e diferentes complexidades dos mesmos, tanto de ordem estrutural quanto de linguagem.

É importante destacar que “estudos de natureza teórica e metalinguística [...] não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem” (BRASIL, 2017, p. 69). Como exemplo, podem ser observados diversos objetivos de aprendizagem que fazem referência a conhecimentos gramaticais, mas esses sempre estão circunscritos a uma necessidade de uso da língua diretamente relacionado a uma situação de comunicação, nos diferentes campos de atuação e práticas de linguagem, ou seja, do uso-reflexão-uso.

Sobre esses estudos de caráter linguístico, em função do fato de que “as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir” (BRASIL, 2017, p. 66), justifica-se a opção pelo termo análise

linguística/semiótica, uma vez que não basta a reflexão linguística dos signos verbais dos textos escritos, mas também das materialidades dos textos multissemióticos, nos quais “a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração o [...]” (BRASIL, 2017, p. 79).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências

vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos. A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em

suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons. (BRASIL, 2017, p. 88).

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, ficando mais complexos conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico-literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

2.1 - PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO

Compreende-se prática pedagógica como a ação do professor no espaço de sala de aula e alfabetização como um processo de natureza complexa, engajado em práticas de letramento.

O desafio que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz para o professor, é o de aprender a articular as diferentes facetas da apropriação da língua escrita. Isso significa aliar o trabalho com as práticas sociais de leitura e escrita, com momentos de aprendizagem do sistema de escrita alfabética.

Como fazer isto na prática?

Vemos “O texto como ponto central e com base nele não podemos deixar de lado a letra ou a questão sonora, que são importantes também”. A centralidade do texto está indicada na Base e “É importante que fique claro ao docente que texto não é pretexto para análise da língua, mas contexto, pois, pode favorecer o processo da alfabetização, colaborando para a compreensão de conteúdos linguísticos”.

O professor em seu contexto pedagógico deve considerar as culturas infantis tradicionais e contemporâneas, as brincadeiras da tradição oral e as situações lúdicas, levando para a turma parlendas, cantigas e trava línguas etc., tendo como prioridade nestes textos, o brincar com a língua, levando os alunos a refletir sobre o que se diz e o que se escreve, incentivando a criarem repertórios, levando-o a elaborar novos textos inspirados naqueles que já conhecem.

Outra opção é utilizar jogos fonológicos, como o jogo de trincas, lince, bingo fonêmico entre outros jogos. Instigando o aluno a escuta atenta, prestar atenção na sonoridade das letras, sílabas e palavras construindo as habilidades preditoras para leitura.

É importante que o professor construa momentos de reflexão após os jogos/brincadeiras, incluindo a escrita para ampliar as possibilidades de análise do campo fonológico, direcionando de forma prazerosa os alunos a compreenderem o que cada som

representa. A mediação do diálogo frente as atividades/jogos devem ser planejadas pelo professor, onde a mesma pode questionar, ex: Vamos olhar essas três palavras que estão juntas, o que elas têm de parecido? Essa começa com uma letra e essa com outra, mas o final é sempre o mesmo? Que outras palavras vocês conhecem que também terminam com essas letras?

O objetivo é conduzir os alunos a refletir sobre a correspondência entre o oral e o escrito e levá-los a reconhecer como surgem as rimas, além de ampliar o vocabulário este é um momento importante também para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem. Outro ponto que ganhou ênfase com a BNCC é a questão dos multiletramentos. “Quando os professores leem que é preciso trabalhar textos multissemióticos e multimodais, nos modos sonoros, verbais, visuais e a relação deles com as novas tecnologias, podem ficar preocupados. Na verdade, isso pode ser feito ao trazer para a alfabetização os textos comunicativos comuns do dia-a-dia. Uma conversa no Whatsapp, aplicativo utilizado por muitas famílias, pode ser uma oportunidade de aprendizagem, assim como áudios, vídeos e jogos, tão presentes entre os estudantes”, exemplifica Isabel Cristina Frade, professora titular e pesquisadora do Centro de Alfabetização e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ela sugere que, na hora de planejar as atividades, os docentes pensem em algumas questões: “Se as crianças já conseguem navegar e localizar um vídeo, como a escola pode se aproveitar desse conhecimento e colocar isso a favor da alfabetização e do uso da Língua Portuguesa? Que alfabetização audiovisual é importante o aluno adquirir para ter uma visão crítica sobre as mídias que permeiam sua vida?”

2.2 - AVALIAÇÃO

A avaliação em língua portuguesa deve ter como parâmetros os objetos de conhecimentos específicos de cada ano e as respectivas habilidades, de acordo com os eixos de ensino no componente curricular de língua portuguesa: Oralidade, Leitura, Escrita, Produção textual, Conhecimentos linguísticos e gramaticais. Desta forma, o professor pode acompanhar a construção das competências leitoras e escritoras.

É fundamental partir de diagnósticos frente aos conhecimentos prévios dos alunos. Em cada ano, é possível elaborar instrumentos de levantamento de dados, nos diferentes aspectos do estudo da língua, da ortografia à produção de textos orais e

escritos, da gramática e da leitura, por meio da organização de dados que mapeiem o avanço dos alunos e propiciem ao professor planejar intervenções.

Considerando que a base do ensino da língua busca ressaltar as práticas discursivas emergentes do cotidiano, representados no ambiente escolar por diferentes gêneros textuais. Propõe-se assim que a avaliação seja feita por meio de instrumentos diversificados que tenham como base a produção, a leitura e a análise dos gêneros textuais.

É importante que o professor leve o aluno a apropriar-se das regras gramaticais e ortográficas, conhecer as possibilidades discursivas presentes em seu meio e quais regras e normas serão utilizadas.

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.03 Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	
		Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para a apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12 Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X
		Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão e Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.1.17 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);	X	X	X
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos Multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de Ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.1.23 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.1.24 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato /estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.1.25 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multisemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação, pronúncia e ritmo adequados.	X	X	X
	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.1.30 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	PR.EF01LP23.a.1.32 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	PR.EF01LP24.a.1.33 Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	PR.EF12LP17.a.1.34 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	PR.EF01LP21.a.1.35 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		
		Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	PR.EF12LP08.a.1.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09.a.1.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.1.38 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital, noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		X	X
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.40 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.1.41 Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.1.42 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
			PR.EF12LP15.a.1.43 Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
			PR.EF12LP16.a.1.44 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.45 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	PR.EF01LP17.a.1.46 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
--	------------------------------------	---	--	--	---	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	PR.EF01LP18.a.1.47 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com Apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	
	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48 Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	X	X	
	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	PR.EF01LP20.a.1.49 Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.1.52 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X
	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.1.53 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.1.54 Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	PR.EF01LP25.a.1.55 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Formas de composição de narrativas; aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56 Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57 Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo efruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X
	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58 Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1.59 Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PREF15LP16.a.1.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1. 61 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1. 62 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1. 63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PREF12LP01.a.2. 01 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.2.02 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão; Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.2.03 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise do enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08 Planejar, coletiva individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.2.11 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.2.16 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18 Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF02LP03.a.2.19 Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	PR.EF02LP04.a.2.20 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Convenções da língua; Sílabas anônicas e complexas.	X	X	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	Sons nasais.	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP06.a.2.22 Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação grafema: princípio acrofônico.	X	X	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categoriação gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categoriação gráfica.	Categoriação gráfica: traçado correto das letras.	X	X	X
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24 (Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25 Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26 Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		X	X
		Morfologia (grau do substantivo).	PR.EF02LP11.a.2.27 Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão e leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF12LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF02LP20.a.2.29 Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	PR.EF02LP21.a.2.30 Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	PR.EF02LP22.s.2.31 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
		Escrita autônoma; Adequação ao tema.	PR.EF02LP23.a.2.32 Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	Unidade temática.	X	X	X
	Oralidade	Planejamento de texto oral; exposição oral; Finalidade do texto.	PR.EF02LP24.a.2.33 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	PR.EF12LP08.a.2.35 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09a.2.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	X	X	
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.2.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		X	X
		Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.38 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.	X	X	
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.2.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.2.40 Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.2.41 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
			PR.EF12LP15.a.2.42 Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		X	X
			PR.EF12LP16.a.2.43 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.		X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF02LP19.a.2.45 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	PREF12LP04a.2.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.2.49 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	Rimas, aliteração e assonância prosódica da fala e melodia das músicas.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.2.50 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
		Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF02LP12.a.2.51 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto do texto.	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52 Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.	X	X	
		Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53 Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF02LP15.a.2.54 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo defazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	X	X	X
		Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial..	Coesão sequencial.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.2.57 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.2.58 Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.2.59 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.2.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.2.61 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62 Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda a forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	Contaçõ de história.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64 Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27a.2.65 Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
	Análise linguística/semiótica - Alfabetização	Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66 Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	X	X	X
		Formas de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF02LP29a.2.67 Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Ler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita e textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissêmicos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.3.12 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
--	--	---	---	--	---	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss;o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
		Construção do sistema e da ortografia: alfabético dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	PR.EF03LP04.a.3.17 Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.	X	X	
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF03LP05.a.3.18 Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	X	X	
		Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.	PR.EF03LP06.a.3.19 Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de percebermos efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
		Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF03LP08.a.3.21 Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.	X	X	X
		Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF03LP09.a.3.22 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		X	X
		Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF03LP10.a.3.23 Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.		X	X
		Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
--	--	---------------------	---	---	---	---	---

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.3.26 Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.35LP06.a.3.29 Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33 Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X
		Variação linguística	PR.EF35LP11.a.3.34 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia: ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de relatos de pesquisas.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não- verbais.	PR.EF03LP25.a.3.39 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF03LP26.a.3.40 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros(passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos,resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
		Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.		X	X
		Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X
		Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	PR.EF03LP20.a.3.47 Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.		X	X
		Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	PR.EF03LP23.a.3.50 Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.3.51 Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52 Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	
		Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54 Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	X	X	
		Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55 Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF03LP13.a.3.56 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF03LP14.a.3.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15 a.3.58 Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF03LP16 a.3.59 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação próprias desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	X	X	
		Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	PR.EF03LP17 a.3.60 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15 a.3.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
--	--	--	--	--	---	---	---

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.	X	X	X
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
		Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.3.67 Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68 Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X
		Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	PR.EF35LP24.a.3.70 Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.3.71 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
		Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.3.72 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
		Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.3.73 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28. a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77 Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.4.01 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.4.04 Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.4.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.4.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.4.07 Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.4.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.4.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
		Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
		Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.4.16 Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, delocalização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.4.17 Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.4.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP06.a.4.19 Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.4.20 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.21 Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.4.22 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.4.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.4.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que semodificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia: ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente seu conhecimento ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29 Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	X	X	
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF04LP03.a.4.30 Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	X	X	X
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF04LP04.a.4.31 Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	X	X	
		Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32 Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostrofo, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33 Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
		Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	PR.EF04LP07.a.4.34 Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35 Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos a-gem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	PR.EF35LP17.a.4.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais enaturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.4.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
		Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF04LP19.a.4.40 Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF04LP20.a.4.41 Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44 Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
		Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando o registro formal e estruturando adequadamente a argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4.48 Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	PR.EF04LP14.a.4.49 Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias.	X	X	
		Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	PR.EF04LP15.a.4.50 Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	Distinção entre fato e opinião.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	PR.EF04LP16.a.4.51 Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	X	X	
	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP17.a.4.52 Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender às especificidades dos gêneros da esfera midiática.	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	X	X	
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	PR.EF04LP18.a.4.53 Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
		Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55 Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56 Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, demodo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	PR.EF04LP12.a.4.58 Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	PR.EF04LP13.a.4.59 Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
---------------------------	---	------------------------------	---	--	---	---	---

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.4.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.4.63 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.4.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçõ de história.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65 Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discursodireto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos diversificados.	X	X	X
		Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
		Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70 Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
		Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.4.71 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.4.72 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X
--	-----------	--	---	--	--	---	---

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.4.73 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, como mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X
		Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF04LP26.a.4.76 Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			X
		Forma de composição de textos dramáticos.	PR.EF04LP27.a.4.77 Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a. 5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice) prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico-visuais.	PR.EF15LP04 a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.5.06 Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.5.07 Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.5.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.5.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.5.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.5.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.5.13 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.5.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
		Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.5.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
		Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.5.16 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17 Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que extrapolam.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.5.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	PR.EF35LP06.a.5.19 Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.5.20 Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (pontuação final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.5.21 Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articulação das relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Recursos de coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.5.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que semodificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística..	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	PR.EF35LP12.a.5.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF05LP02 a.5.29 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.		X	X
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF05LP03 a.5.30 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	X	X	X
		Pontuação	PR.EF05LP04 a.5.31 Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.	X	X	X
		Morfologia: tempos e modos verbais.	PR.EF05LP05.a.5.32 Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	Identificação de tempos verbais do modo indicativo.	X	X	X
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF05LP06.a.5.33 Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes/sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.		X	X
		Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35 Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.	X	X	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais enaturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.	X	X	X
		Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
		Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.5.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	PR.EF05LP22.a.5.40 Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	X		
		Imagens analíticas em textos.	PR.EF05LP23.a.5.41 Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	PR.EF05LP24.a.5.42 Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (pontofinal, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: Concordância verbal, nominal e pontuação.		X	X
		Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.5.45 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.5.46 Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47 Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político - cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48 Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	X	X	

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	PR.EF05LP17.a.5.49 Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			X
	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	PR.EF05LP18.a.5.50 Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adequa sua produção ao contexto social.	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.		X	X
	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	PR.EF05LP19.a.5.51 Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52 Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão edigital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53 Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.			X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
		Compreensão e leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55 Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	X	X	X
		Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56 Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57 Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	PR.EF05LP12.a.5.58 Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.	X	X	
	Oralidade	Produção de texto oral.	PR.EF05LP13.a.5.59 Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	Planejamento e produção oral de resenha.			X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	PR.EF05LP14.a.5.60 Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.5.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.5.62 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.5.63 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.		Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.5.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.		Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).		Contação de história.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.5.66 Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.		Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.5.67	Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.5.68 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.		Apreciação estética de textos versificados.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.5.69 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71 Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.72 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X
	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.73 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, Personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75 Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.5.76 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X
	Oralidade	Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.77 Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.78 Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

3 - MATEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental anos iniciais. Os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento.

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a matemática assume também, uma função social.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná na construção de documentos orientadores de currículo, por exemplo, o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná (PARANÁ, 1990), as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica (PARANÁ, 2008), o Caderno de Expectativas de Aprendizagem (PARANÁ, 2012), o Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais (PARANÁ, 2010) e baseados em legislações nacionais vigentes, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações.

Em matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos

historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem.

No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades e as características local e regional de cada escola e do Estado do Paraná sejam contempladas, assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação à Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013). O Referencial Curricular do Paraná é um documento orientador para a (re)elaboração democrática, envolvendo toda comunidade escolar, das propostas pedagógicas curriculares das escolas, assim, as características e especificidades de cada escola deverão ser contempladas.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordadas no ensino da matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares manifestadas, muitas vezes em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando também, o papel social da matemática. Outro aspecto importante

considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como Direitos Gerais de Aprendizagem e Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental, respectivamente.

A elaboração desse documento frente ao anos iniciais, tem como objetivo uma continuidade da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais em geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático, por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais.

O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264) e também o letramento matemático assegura aos estudantes em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais

didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas, em uma ação que leva em consideração a além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras. As tendências metodológicas dessa área – por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática, as mídias tecnológicas, entre outras –, são estratégias que permitem desenvolver os conhecimentos matemáticos. Tais estratégias permitem um trabalho interdisciplinar, contextual e articulado entre os diversos conhecimentos da própria matemática, assim como a comunicação entre os conhecimentos e saberes das diferentes disciplinas.

A matemática e a educação matemática, vistas como práticas sociais, pressupõe que o ponto de partida para abordar os conteúdos matemáticos devem ser os conhecimentos e experiências que cada estudante possui, devendo esses, serem aprofundados, sistematizados, ampliados e generalizados em salas de aula, cabendo ao professor o importante papel de mediar tais processos, adaptando-os, sem excluí-los, para atender as diversas especificidades de cada estudante e escola.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático.

As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve no seu processo de resolução, compreender o conhecimento

matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva.

O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem no entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

3.1. - DIREITOS ESPECÍFICOS DA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e

tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

3.2. – AVALIAÇÃO

A avaliação na área de matemática, deve revelar o que ocorre com o educando durante todo o processo de aprendizagem. A partir dela, o professor obtém dados para refletir sobre seu trabalho e reformular suas propostas. Rebelo (1998, p. 11) afirma que a “avaliação é inerente e imprescindível, durante todo o processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação - reflexão\ação [...]”.

Avaliar é mais do que dizer o que está certo ou errado. É identificar o caminho que o educando percorreu para chegar à solução e perceber como e até que ponto ele aplica os conhecimentos anteriores.

É importante ressaltar que a avaliação não pode estar restrita ao diagnóstico da aprendizagem dos educandos, ela deve ir além, fornecendo subsídios que ajudem a elaboração de estratégias a fim de superar dificuldades apresentadas por eles. Trata-se de uma característica que tanto impulsiona a aprendizagem do educando como promove a melhoria do ensino proposto pelo professor. Perceber a avaliação desta maneira, não conduz somente a mudança na escolha das estratégias de ensino, mas principalmente no modo como se está concebendo o ensinar e o aprender em matemática.

A forma de ver os educandos orienta a prática pedagógica de ensino e de avaliação, pois são múltiplas e variadas as maneiras de se avaliar a sua aprendizagem durante o decorrer do ano letivo.

Na avaliação do 1º ao 5º ano, considerar-se-á a observação do educando, de suas ações e ideias expressas no decorrer das atividades em sala de aula, do diálogo professor/ educando, da responsabilidade com as tarefas e trabalhos, exercícios orais e escritos, incluindo verificações com conceitos apresentados por eles. No estudo dos números naturais e racionais, espera-se que o educando consiga até o final do Ensino Fundamental dominar a leitura e escrita, sua localização, ordenação na reta numérica e identificação das principais características do sistema de numeração natural e decimal. No que se relaciona a cálculos mentais e por escrito, envolvendo números naturais e racionais (apenas na representação decimal) e comprovação dos resultados, por meio de

estratégias de verificação, o professor deve observar a agilidade nos cálculos, as estratégias pessoais e convencionais e estimativas. Em relação a medidas e estimativas sobre elas, a utilização de unidades e instrumentos de medida mais usuais, que melhor se ajustem à natureza da medição realizada, o professor deve observar se o educando escolhe a unidade de medida e o instrumento mais adequado a cada situação, faz previsões razoáveis (estimativas) e se lê, interpreta e produz registros utilizando a notação convencional das medidas.

Na resolução de situações-problema que envolve contagem, medidas, os significados das operações, utilizando estratégias pessoais de resolução e selecionando procedimentos de cálculo, o professor deve observar a persistência na busca da solução dos problemas a interpretação e forma de resolução de problemas. Na interpretação e na construção de representações espaciais (croquis, itinerários, maquetes), utilizando-se de elementos de referências e estabelecendo relações entre eles, o professor deve observar se o educando identifica e estabelece pontos de referência, estima distâncias, utiliza adequadamente a terminologia usual referente a posições ao construir representações de espaços;

No reconhecimento e descrição de formas geométricas tridimensionais e bidimensionais; decisão sobre os procedimentos matemáticos adequados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, deve-se observar se o educando identifica formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, percebe semelhanças e diferenças entre superfícies planas e arredondadas, formas das faces, simetrias e reconhece elementos que as compõem (faces, arestas, vértices, lados, ângulos).

Na coleta de dados sobre fatos e fenômenos do cotidiano, na organização e apresentação dos resultados em tabelas e gráficos, o professor deve observar se o educando sabe coletar, organizar informações, registrar informações em tabelas e gráficos e interpretar as formas de registro para fazer previsões. Nos procedimentos matemáticos utilizados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, o professor deve observar se o educando compara e ordena números naturais, inteiros e racionais, reconhecendo suas diferentes formas de expressão como fracionária, decimal e percentual, representa na forma decimal um número racional expresso em notação fracionária, efetua cálculos envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, escolhe adequadamente os procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função do contexto dos problemas, dos números e das operações envolvidas. No sistema monetário levar o aluno a reconhecer cédulas e moedas, bem como fazer uso consciente em situações do dia-a-dia.

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.0 1 Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
			O conceito de número e a sua função social.	
		PR.EFO1MA01.d.1.0 2 Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		PR.EFO1MA01.d.1.0 3 Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		PR.EFO1MA01.d.1.0 4 Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.		
		PR.EFO1MA01.n.1.0 5 Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções.	
			Agrupamentos na base 2 e na base 3.	
		PR.EFO1MA02.s.1.0 6 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação e que se utilizam os mesmos algarismos.		
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.0 9 Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem.	1º
			Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).	
			Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).	
		PR.EFO1MA02.d.1.1 0 Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e enúmero.	
		PR.EFO1MA03.s.1.1 1 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência(um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou“tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA03.d.1.1 2 Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade”para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
	PR.EFO1MA03.d.1.1 3 Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.		
	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.a.1.1 4 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	
		PR.EFO1MA06.d.1.1 5 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.1 6 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	1º
		PR.EFO1MA09.d.1.1 7 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EFO1MA10.s.1.1 8 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	
		PR.EFO1MA10.d.1.1 9 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		
Geometrias	Localização no espaço	PR.EFO1MA11.s.1.2 0 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EFO1MA15.s.1.2 1 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.	
			Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	
	Medidas de tempo	PR.EFO1MA16.a.1.2 2 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. PR.EFO1MA16.d.1.2 3 Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.2 4 Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	1º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.2 5 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EFO1MA22.d.1.2 6 Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		PR.EFO1MA22.d.1.2 7 Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		
Números e álgebra	Regularidades	PR.EFO1MA22.s.1.2 8 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	2º
	Padrões figurais e numéricos			
	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA22.d.1.2 9 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.3 0 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal	Sistema de Numeração Decim al: Números Naturais.	
			Agrupamentos: base 5 e base 10.	
		PR.EFO1MA02.n.1.3 1 Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração naturais Números	PR.EFO1MA02.n.1.3 2 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).	2º
		PR.EF01MA05.d.1.3 3 Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.		
		PR.EF01MA05.d.1.3 4 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF01MA05.d.1.3 5 Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	
Números e álgebra	Sistema de numeração naturais Números	PR.EFO1MA09.s.1.3 6 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		PR.EFO1MA09.d.1.3 7 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EF01MA07.s.1.3 8 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA08.s.1.3 9 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF01MA13.s.1.40 Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.	2º	
		PR.EF01MA13.n.1.4 1 Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.		
		PR.EF01MA13.n.1.4 2 Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos:formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.		
Grandezas e medidas	Medida s de comprimento	PR.EF01MA15.s.1.43 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabemais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.		
	Medidas de massa	PR.EF01MA15.n.1.4 4 Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.		
	Medidas de capa cida de	PR.EF01MA15.n.1.4 5 Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social(régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.		
		PR.EF01MA15.n.1.4 6 Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.			

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.4 7 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana emeses do ano,utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.	2º		
		PR.EF01MA17.n.1.4 8 Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodosdo dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.			
		PR.EF 0 1M A 1 7.d .1.4 9 Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.				
		PR.EF01MA17.n.1.5 0 Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).			
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.5 1 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.		2º	
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.			
Números e álgebra	Números ordinais	PR.EF01MA02.n.1.5 2 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).			2º
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.5 3 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.			
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.5 4 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.			

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA02.n.1.5 5 Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.	2º
		PR.EF01MA04.d.1.5 6 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF01MA04.n.1.5 7 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável ³⁴ e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.	
		PR.EF01MA04.d.1.5 8 Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.		
		PR.EF01MA05.s.1.5 9 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.6 0 Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: Localização e representações na reta numérica.	
		PR.EF01MA05.n.1.6 1 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.	
		PR.EF01MA07.n.1.6 2 Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).	
		PR.EF01MA08.a.1.6 3 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Número naturais (noções de Multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.6 4 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	2º
			Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
		PR.EF01MA08.n.1.6 5 Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.	
Geometrias	Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.6 6 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.	2º
		PR.EF01MA14.n.1.6 7 Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.	
		PR.EF01MA14.d.1.6 8 Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.	
		PR.EF01MA14.d.1.6 9 Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.7 0 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	2º
			Identificação de cédulas e moedas.	
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.7 1 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	
		PR.EF01MA17.s.1.7 2 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano,e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		
Tratamento da informação	Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.7 3 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).	
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.7 4 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos,em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	3º
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.7 5 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF0 1M A 0 4.d .1.7 6 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação. Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.	
		PR.EF0 1M A 0 4.d .1.7 7 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.		

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF01MA05.s.1.7 8 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).	3º
		PR.EF 0 1M A 0 5.d .1.7 9 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Núme ros naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EFO1MA02.n.1.8 0 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de números naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EFO1MA06.a.1.8 1 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.	
		PR.EFO1MA06.d.1.8 2 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA07.s.1.8 3 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema denumeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EF01MA08.s.1.8 4 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significadosde juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF 0 1M A 0 8.a .1. 8 5 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.8 6 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	3º
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
			Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF 0 1M A 1 1.d .1.8 7 Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.	
		PR.EF 0 1M A 1 1.d .1.8 8 Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.8 9 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF01MA19.n.1.9 0 Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.		
		PR.EF01MA19.n.1.9 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.		
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.9 2 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.0 1 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.0 2 Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.		
		PR.EF02MA01.n.2.0 3 Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulem em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 4 Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 5 Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 6 Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 7 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	1º
			Composição e decomposição de números naturais.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 8 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.0 9 Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos números naturais: unidades, dezenas e centenas.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal números naturais	PR.EF02MA02.n.2.1 0 Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).	1º
			Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.	
		PR.EF02MA03.n.2.1 1 Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.	
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 1 2 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 7.d .2.1 3 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.1 4 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição.	
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 1 5 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF02MA06.n.2.1 6 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
--	--	--	---	--

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.1 7 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontos de referência.	1º
		PR.EF02MA12.n.2.1 8 Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.		
		PR.EF02MA12.n.2.1 9 Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, paraplanejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.	
		PR.EF02MA18.n.2.2 1 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.	
		PR.EF02MA18.d.2.2 2 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.2 3 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA19.s.2.24 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.2 5 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.2 6 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA22.s.2.27 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.	1º
		PR.EF02MA22.n.2.2 8 Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos ³⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.		
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.2 9 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	2º
			Comparação e ordenação de números naturais.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 0 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Valor posicional de números naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 1 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 2 Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 3 Contar (de forma ascendente e descendente ³⁶) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	Número natural: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 4 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números naturais: pares e ímpares.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF 0 2M A 0 4.a .2. 3 5 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.	2º
		PR.EF02MA04.n.2.3 6 Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.		
		PR.EF02MA09.s.2.37 Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequências de números naturais: ordem crescente e decrescente.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 3 8 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números naturais: fatos básicos de adição e subtração.	
			Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.3 9 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.4 0 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 4 1 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF02MA06.n.2.4 2 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
--	--	---	--	--

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sequências figurais e numéricas.	PR.EF02MA10.s.2.43 Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.	2º
		PR.EF02MA11.s.2.44 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em repetitivas e sequências recursivas.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF02MA14.s.2.45 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		PR.EF 0 2M A 1 4.d .2.4 6 Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não- poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).		
Grandezas e medidas	Medida s de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.s.2.47 Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Conceito de Medidas.	
			Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA16.n.2.4 8 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.	
		PR.EF 0 2M A 1 6.d .2.4 Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.	
		PR.EF 0 2M A 1 6.d .2.5 Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.		

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.n.2.5 1 Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas.	2º
		PR.EF02MA17.n.2.5 2 Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA17.n.2.5 3 Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.		
		PR.EF 0 2M A 1 7.d .2.5 4 Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.		
		PR.EF02MA17.n.2.5 5 Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.56 Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
		PR.EF02MA23.n.2.5 7 Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.	
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.5 8 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 5 9 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números naturais: fatos básicos de adição e subtração.	2º
		PR.EF 0 2M A 0 7.d .2.6 0 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.6 1 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.6 2 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 6 3 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.6 4 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
		PR.EF02MA01.n.2.6 5 Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF02MA05.n.2.6 6 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.	
--	--	--	---	--

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.6 7 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	2º
		PR.EF02MA07.n.2.6 8 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.6 9 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).	Números ordinais.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF02MA15.s.2.70 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	
		PR.EF02MA15.d.2.7 1 Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.72 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.7 3 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA18.d.2.7 4 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.		

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA19.s.2.75 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo.	2º
		PR.EF02MA19.n.2.7 6 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.7 7 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	
Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	PR.EF02MA21.d.2.7 8 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.	
		PR.EF02MA23.n.2.7 9 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.8 0 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando como suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	3º
		PR.EF02MA07.n.2.8 1 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF02MA08.a.2.8 2 Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.	

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.8 3 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.	3º
		PR.EF02MA12.n.2.8 4 Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.	
		PR.EF02MA13.s.2.85 Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas.	
		PR.EF 0 2M A 1 3.d .2.8 6 Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF02MA20.s.2.87 Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF 0 2M A 2 0.d .2.8 8 Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocadas).	
		PR.EF 0 2M A 2 0.d .2.8 9 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.n.2.9 0 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.01 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
		PR.EF03MA01.d.3.02 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF03MA01.n.3.03 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF03MA01.d.3.04 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF03MA01.d.3.05 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF03MA01.d.3.06 Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		PR.EF03MA02.s.3.07 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF03MA02.d.3.08 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF03MA02.d.3.09 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA03.s.3.1 0 Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	1º
		PR.EF03MA05.s.3.1 1 Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.	
		PR.EF 0 3M A 0 5.d .2.1 2 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
		PR.EF0 3M A 0 5.d .3.1 3 Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo : compensação.	
		PR.EF 0 3M A 0 5.d .3.1 4 Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.	
		PR.EF0 3M A 0 6.a .3.1 5 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF 0 3M A 0 7.a .3. 1 6 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular	
--	--	---	---	--

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF 0 3M A 0 8.a .3.1 7 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	1º
			Estratégias de Cálculo Mental: divisão.	
	Sequências numéricas	PR.EF03MA10.s.3.1 8 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Geometria espacial e plana	PR.EF03MA13.s.3.1 9 Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		PR.EF 0 3M A 1 3.d .3.2 0 Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
		PR.EF 0 3M A 1 3.d .3.2 1 Resolver problemas de caráter investigativo, quebra- cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.	1º
			Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.	
			Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA26.s.3.2 3 Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
		PR.EF03MA26.d.3.2 4 Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	PR.EF03MA07.a.3.2 5 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.	2º
			Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF03MA08.a.3.2 6 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
		PR.EF03MA03.d.3.2 7 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	
		PR.EF03MA03.d.3.2 8 Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e agrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	PR.EF03MA02.n.3.2 9 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	2º
		PR.EF03MA10.s.3.3 0 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
			Sequências de números naturais.	
			Descrição das regras observadas.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF02MA11.s.2.3 1 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
		PR.EF03MA12.s.3.3 2 Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
			Pontos de referência.	
			Trajeto, croquis e maquetes: descrição e representação.	
		PR.EF03MA13.n.3.3 3 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medida s de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF03MA17.s.3.3 4 Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não-padronizada: comprimento, massa e capacidade.	2º
		PR.EF03MA17.d.3.3 5 Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.		
		PR.EF03MA17.d.3.3 6 Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.	
		PR.EF03MA17.d.3.3 7 Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.		
		PR.EF03MA17.d.3.3 8 Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.	
		PR.EF03MA18.s.3.3 9 Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.s.3.4 0 Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	
		PR.EF03MA19.d.3.4 1 Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.	
		PR.EF03MA19.d.3.4 2 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.n.3.4 3 Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.		

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA27.s.3.4 4 Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.	2º
			Noções de frequência.	
		PR.EF03MA28.n.3.4 5 Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação)	PR.EF03MA04.s.3.4 6 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).	
		PR.EF03MA04.d.3.4 7 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.		
		PR.EF03MA04.d.3.4 8 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
	Números racionais	PR.EF03MA09.s.3.4 9 Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.	
		PR.EF03MA09.d.3.5 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 1 Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	2º
		PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 2 Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 3 Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.	
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	PR.EF03MA14.s.3.5 4 Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF 0 3M A 1 4.d .3.5 5 Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais.	
			Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF03MA14.d.3.5 6 Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.	
		PR.EF03MA15.s.3.5 7 Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	
			Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA23.s.3.5 8 Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.	2º
		PR.EF03MA23.d.3.5 9 Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.		
		PR.EF03MA23.d.3.6 0 Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.	Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.	
		PR.EF03MA23.d.3.6 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF03MA23.n.3.6 2 Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA28.s.3.6 3 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.6 4 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	3º
		PR.EF03MA01.d.3.6 5 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		PR.EF03MA01.n.3.6 6 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 7 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	3º
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 8 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 9 Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.	
		PR.EF03MA02.s.3.7 0 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.7 1 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.7 2 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.		
	Números naturais adição e subtração.	PR.EF 0 3M A 0 6.a .3.7 3 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF 0 3M A 0 7.a .3.7 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números e álgebra	PR.EF 0 3M A 0 8.a .3. 7 5 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.	3º
	Relação de igualdade	PR.EF03MA11.s.3.7 6 Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.	
		PR.EF 0 3M A 1 1.d .3.7 7 Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF03MA16.s.3.7 8 Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.	
		PR.EF 0 3M A 1 6.d .3.7 9 Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.s.3.8 0 Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
			Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 1 Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 2 Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.	

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.d.3.8 3 Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.	3º
		PR.EF03MA24.n.3.8 4 Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.	
Grandezas e medidas	Medidas de área	PR.EF03MA21.s.3.8 5 Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.	
		PR.EF03MA21.d.3.8 6 Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.	
Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	PR.EF03MA25.s.3.8 7 Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Noções de acaso.	
			Espaço amostral.	
			Eventos aleatórios.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.0 1 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.	1º
		PR.EF04MA01.d.4.0 2 Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.0 3 Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.	
	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.d.4.0 4 Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.	
		PR.EF04MA01.d.4.0 5 Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).		
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF04MA03.s.4.0 6 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	
	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF04MA03.n.4.0 7 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.	
	Números naturais: Sequências numéricas.		Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.	
	Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.d.4.0 8 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.		
			Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.s.4.0 9 Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e averificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.	1º
		PR.EF04MA06.s.4.1 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.1 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA11.s.4.1 2 Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	
		PR.EF04MA07.s.4.1 3 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	
		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.1 4 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	
		PR.EF04MA12.s.4.1 5 Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF04MA13.s.4.1 6 Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.	
--	--	---	--	--

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF04MA16.s.4.1 7 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	1º
		PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 8 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	
		PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 9 Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.2 0 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação.	
		PR.EF04MA17.d.4.2 1 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos classificação.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.	
		PR.EF04MA22.n.4.2 3 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos. Problemas envolvendo medidas de tempo.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.n.4.2 4 Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.	1º
		PR.EF 0 4M A 2 2.d .4.2 5 Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.2 6 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	
			Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais e Racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA03.s.4.2 7 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	2º
			Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	
			Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.s.4.2 9 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.3 0 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA08.s.4.3 1 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	
	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.s.4.3 2 Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais na forma fracionária: 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100.	
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 3 Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.		
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 4 Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.		
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.	
		PR.EF04MA09.n.4.3 Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.n.4.3 7 Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.	2º
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 8 Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.	
	Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.n.4.3 9 Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.	
	Números naturais: Sequências numéricas.			
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.4 0 Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.	
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.4 1 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.		
		PR.EF04MA17.d.4.4 2 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.4 3 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições.	
			Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 4 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas comprimento	PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 5 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentesestratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.	2º
		PR.EF04MA20.d.4.4 6 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.		
	PR.EF04MA20.n.4.4 7 Ler e compreender textos que envolvemrelacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.informações	Textos que apresentam medidas de comprimento.		
	Medidas de Tempo de	PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 8 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro.	
		PR.EF04MA22.s.4.4 9 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).	
		PR.EF 0 4M A 2 2.d .4.5 0 Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (½ de 1 hora, ¼ de 1 hora etc.).		
Tratamento da informação	Noções básicas eventos aleatórios de	PR.EF04MA26.s.4.5 1 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características deresultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noções de acaso.	
			Espaço amostral.	
			Eventos aleatórios.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.5 2 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\,345 = (1 \times 10\,000) + (2 \times 1\,000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	2º
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA02.d.4.5 3 Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\,234 = 123$ dezenas e 4 unidades).		
	Números racionais			
	Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.5 4 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.		
		PR.EF04MA05.s.4.5 5 Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações.	
		PR.EF04MA05.d.4.5 6 Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.		
		PR.EF04MA05.d.4.57 Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).		

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	
--	--	---	---	--

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.5 9 Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 0 Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).		
			Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.	
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 1 Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).		
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 2 Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.		
	Números racionais	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 3 Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.		
	Sistema monetário brasileiro.	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 4 Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.	
		PR.EF 0 4M A 10.s .4.6 5 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		
	PR.EF 0 4M A 10.s .4.6 6 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.			

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF04MA10.s.4.6 7 Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		
--	--	--	--	--

Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA10.s.4.6 8 Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas	2º
		PR.EF04MA10.s.4.6 9 Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.		
		PR.EF04MA10.s.4.7 0 Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.	
		PR.EF04MA10.s.4.7 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	
			Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.	
			Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.	
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	PR.EF04MA18.s.4.7 2 Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.	
		PR.EF04MA18.d.4.7 3 Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.	
		PR.EF04MA18.d.4.7 4 Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.		

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF 0 4M A 2 5.a .4. 7 5 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	2º
		PR.EF04MA25.d.4.7 6 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
		PR.EF04MA20.n.4.7 7 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.7 8 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.		
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.7 9 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.	
			Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade	PR.EF04MA20.d.4.8 0 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.	2º
		PR.EF04MA20.n.4.8 1 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.d.4.8 2 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.n.4.8 3 Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA25.a.4.8 4 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
			Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	
		PR.EF04MA25.d.4.8 5 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). Comparação análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

IDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa	PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 6 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunassimples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização , tratamento de dados e informações.	2º
	estatística	PR.EF0 4M A 2 8.d .4.8 7 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
	Dados	PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 8 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
	Tabelas Gráficos	PR.EF0 4M A 2 8.d .4.8 9 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas		
Números e álgebra	Números naturais	PR.EF04MA06.s.4.9 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangulare proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retang ular e propor ciona lida e .	3º
	Propriedades da igualdade	PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.9 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA07.s.4.9 2 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.9 3 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	
--	--	--	--	--

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais	PR.EF04MA08.s.4.9 4 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	3º
	Propriedades da igualdade	PR.EF04MA14.s.4.9 5 Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Relações de igualdade entre dois termos.	
	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA15.s.4.9 6 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	
		PR.EF04MA03.n.4.9 7 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de lógica.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF04MA18.s.4.72 Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: ângulos retos e não retos.	
		PR.EF04MA19.d.4.9 9 Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.	Simetria	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF04MA21.s.4.1 00 Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.		
			Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).	
		PR.EF04MA21.d.4.1 01 Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.		

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF 0 4M A 2 1.d .4.1 02 Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.	3º
		PR.EF 0 4M A 2 1.d .4.1 03 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.	
		PR.EF04MA23.s.4.1 04 Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.	
		PR.EF 0 4M A 2 3.d .4.1 05 Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF04MA23.n.4.1 06 Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
			Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.	
		PR.EF04MA24.n.4.1 07 Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.	
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa Dados Tabelas Gráfico e estatística	PR.EF04MA28.n.4.1 08 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunassimples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	3º
		PR.EF04MA28.d.4.1 09 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF04MA28.d.4.1 10 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.		
		PR.EF04MA28.n.4.1 11 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA01.s.5.0 1 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características dosistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal.	1º
			Números naturais: comparação e ordenação.	
			Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	
	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF 0 5M A 0 1.d .5.0 2 Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA01.n.5.0 3 Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA02.n.5.0 4 Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	
		PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 5 Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais: composição e decomposição.	
		PR.EF0 5M A 0 2.d .5.0 6 Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	Números racionais: valor Posicional (décimo, centésimo e milésimo).	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 7 Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais.	1º
		PR.EF05M A 0 2.d .5.0 8 Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.		
	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 9 Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.	
		PR.EF05M A 0 2.d .5.1 0 Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.		
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 5M A 0 3.a .5. 1 1 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA03.d.5.1 2 Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.	Representações de fração na forma mista.	
		PR.EF05M A 0 3.d .5.1 3 Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais.	
		PR.EF 0 5M A 0 4.a .5. 1 4 Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	Frações equivalentes.	
		PR.EF05M A 0 4.d .5.1 5 Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.		
		PR.EF 0 5M A 0 4.d .5.1 6 Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 5M A 0 4.d .5.1 7 Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.	1º
		PR.EF05MA05.s.5.1 8 Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	
		PR.EF05MA07.s.5.1 9 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 0 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		PR.EF05MA07.n.5.2 1 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		PR.EF05MA07.n.5.2 2 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.		
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 3 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 4 Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Números e álgebra		PR.EF05MA08.s.5.2 5 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo porestimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais.	1º	
	Números naturais (adição e subtração)	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.			
	Números racionais (adição e subtração)				PR.EF05MA08.n.5.2 6 Construir estratégias pessoais de cálculo, comregistro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.
	Números naturais (multiplicação e divisão)				PR.EF05MA08.d.5.2 7 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processolongo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.
	Números racionais (multiplicação e divisão)				PR.EF05MA08.d.5.2 8 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.
					PR.EF05MA08.n.5.2 9 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF05MA16.a.5.3 0 Associar figuras espaciais a suas planifica ções (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones – classificação e planificações.		
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade	PR.EF05MA19.s.5.3 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF05MA19.n.5.3 2 Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração.	1º
		PR.EF05MA19.n.5.3 3 Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF 0 5M A 1 9.d .5.3 4 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios Dados Tabelas Gráficos	PR.EF05MA22.s.5.3 5 Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Noções básicas de eventos aleatórios.	
		PR.EF05MA24.s.5.3 6 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Dados, tabelas e gráficos.	
		PR.EF 0 5M A 2 4.d .5.3 7 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.		
Números e álgebra	Números racionais	PR.EF05MA07.s.5.3 8 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
	Problemas de contagem: raciocínio combinatório		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.3 9 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais	PR.EF05MA07.n.5.4 0 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de caráter investigativo, quebra- cabeçase desafios lógicos.	2º
		PR.EF0 5M A 0 7.d .5.4 1 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.4 2 Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) emdiferentes contextos.		
	Números racionais Proporcionalidade	PR.EF05MA08.s.5.4 3 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo porestimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		Problemas de contagem: raciocínio combinatório		
	PR.EF0 5M A 0 8.d .5.4 5 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processolongo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.			
	PR.EF 0 5M A 0 8.d .5.4 6 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.			
	PR.EF05MA07.n.5.4 7 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação edivisão.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição,subtração, multiplicação e divisão.		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MATEMÁTICA 5.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais	PR.EF05MA08.n.5. 48 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	2º
	Números racionais Proporcionalidade			
	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA09.s.5. 49 Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo oprincípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.	
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas	PR.EF05MA14.s.5. 50 Utilizar e compreen der diferentes representa ções para a localiza ção de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.	
		PR.EF05MA14.d.5. 51 Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação dascoordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.		
		PR.EF05MA14.n.5. 52 Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.		
		PR.EF05MA14.d.5. 53 Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).		
		PR.EF05MA15.s.5. 54 Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e desentido e giros.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
		Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas	PR.EF05MA15.n.5. 55 Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	2º
		PR.EF05MA15.n.5. 56 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	
			Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
Grandezas e medidas	Medida de Temperatura	PR.EF05MA19.s.5. 57 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
			Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias.	
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de probabilidade	PR.EF05MA23.s.5. 58 Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade.	
	Dados Gráficos Tabelas	PR.EF05MA24.s.5. 59 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
	Textos	PR.EF05MA24.d.5. 60 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números Racionais Porcentagem	PR.EF 0 5M A 0 3.a .5. 61 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Frações: relações parte/todo.	2º
		PR.EF05MA03.s.5. 62 Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000	
			Problemas envolvendo equivalência de frações.	
			Estratégias de cálculo: mental e pessoal.	
		PR.EF05MA06.s.5. 63 Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75%, 100%	
		PR.EF05MA06.d.5. 64 Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.		
		PR.EF05MA06.n.5. 65 Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.	
PR.EF05MA06.d.5. 66 Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem(10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).			

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA06.n.5. 67 Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$)	Relações entre porcentagem, números decimais e frações.	2º
		PR.EF05MA17.s.5. 68 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos.	
		PR.EF05MA17.n.5. 69 Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.	
			Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5. 70 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Porcentagem no contexto de medidas.	
		PR.EF05MA19.s.5. 71 Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.	
			Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.	
			Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo).	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5. 72 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	2º
		PR.EF05MA24.d.5. 73 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	
Números e álgebra	Propriedades da igualdade	PR.EF05MA10.s.5. 74 Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.	3º
	Noção de equivalência	PR.EF05MA11.s.5. 75 Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.	
	Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita	PR.EF05MA12.s.5. 76 Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade direta entre duas grandezas.	
	Proporcionalidade	PR.EF05MA13.s.5. 77 Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.	
	Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA18.s.5. 78 Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	
PR.EF05MA18.d.5. 79 Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.			Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.	
PR.EF05MA18.d.5. 80 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.				
PR.EF05MA18.d.5. 81 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.				

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.s.5. 82 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezascomprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.	3º
		PR.EF05MA19.d.5. 83 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.		
		PR.EF05MA20.s.5. 84 Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígonos.	
		PR.EF05MA20.d.5. 85 Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	Relações entre medidas de área e perímetro.	
		PR.EF05MA21.s.5. 86 Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos,utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	Medidas de volume:centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento decubos).	
		PR.EF05MA21.n.5. 87 Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF05MA21.d.5. 88 Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF05MA19.n.5. 89 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de créditoe cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
			Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.n.5. 90 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	3º
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5. 91 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
		PR.EF05MA24.d.5. 92 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	

4 - GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Geografia foi elaborado a partir da análise das propostas curriculares existentes nas redes de educação do Estado, intentando-se que, assim, as mais variadas vozes fossem contempladas.

O texto apresenta, inicialmente, uma breve síntese das correntes teóricas da ciência geográfica. Posteriormente, discorre sobre seu objeto de estudo, o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, que dialoga com os Direitos e Objetivos de Aprendizagem da Geografia.

Para a compreensão das discussões relacionadas ao ensino de Geografia no Brasil, Rocha (1994) elenca três momentos na história dessa ciência:

O primeiro período da Geografia brasileira corresponde aos primórdios da educação jesuítica no país até a introdução da Geografia científica, portanto, do Período Colonial até o início do século XX; o segundo período foi marcado pela introdução da chamada Geografia Moderna, trazida por Carlos Miguel Delgado de Carvalho, divulgador de propostas inovadoras para as práticas escolares; um terceiro período corresponde aos resultados relacionados às Geografias Críticas e da relação dessas produções às propostas vinculadas ao construtivismo.

Assim, ao longo do desenvolvimento da ciência geográfica no Brasil, se solidificou o espaço geográfico como seu objeto de estudo, relacionado com as questões econômicas, políticas, culturais e socioambientais existentes na realidade socioespacial. Tal perspectiva relaciona-se à análise de Milton Santos, no entendimento de que: O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.

No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos

técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina (SANTOS, 1996, p. 51).

Ressaltamos que, para compreender o espaço geográfico, é importante instigar o estudante à compreensão da construção de um pensar geográfico, tendo em vista que uma das funções da Geografia escolar se refere ao desenvolvimento do raciocínio geográfico e o despertar para uma consciência espacial (PARANÁ, 2008, p. 68). Duarte (2016), embasando -se nos estudos de Golledge, Marsh e Battersby (2008), esclarece que o pensamento e raciocínio espaciais são comuns à maior parte dos domínios de conhecimento, sendo centrais tanto para a Geografia como para outras geociências. Podemos citar os campos de conhecimento como dança, música, pintura, escultura, genética, biologia, física, planejamento, arquitetura, desenho, neurociência, psicologia e linguística, que requerem pensamento espacial se estendendo para além do domínio da Geografia.

A respeito desta noção, Duarte (2016) nos orienta que:

O pensamento espacial é onipresente em nosso cotidiano. Quando caminhamos em uma rua movimentada utilizamos o pensamento espacial para não esbarrarmos nas outras pessoas. Também usamos essa modalidade da cognição para definir a melhor rota para nos deslocarmos entre dois pontos de uma cidade, para distinguir a forma da letra “A” da letra “H”, para reconhecer os símbolos utilizados nas placas de trânsito, para organizar os móveis em um cômodo, para praticar um desporto. A sucessão de exemplos é interminável (DUARTE, 2016, p. 119).

Sobre a importância do desenvolvimento do raciocínio espacial, Helena Callai nos assevera:

Que a Geografia escolar deve desenvolver um pensamento espacial que se traduz em: olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. (...). A Educação Geográfica caracteriza-se, então, pela intenção de tornar significativos os conteúdos para compreensão da espacialidade, e isso pode acontecer por meio da análise geográfica, que exige o desenvolvimento de raciocínios espaciais (CALLAI, 2013, p. 44).

Tendo em vista a importância da cartografia no processo de ensino-aprendizagem escolar, Castellar e Vilhena (2010)

apresentam como ponto de partida ao estímulo do raciocínio espacial do estudante, o letramento geográfico, articulando a realidade com os objetos e os fenômenos a serem representados, a partir das noções cartográficas.

Para tanto, de acordo com Cavalcanti (2010), ensinar Geografia não é apenas ministrar um conjunto de temas e conteúdos, mas é, antes de tudo, ensinar um modo específico de pensar, de perceber a realidade. Trata-se de ensinar um modo de pensar geográfico, um olhar geográfico, um raciocínio geográfico. Assim, o pensamento espacial é uma ferramenta para pensar geograficamente, sendo o mesmo um processo cognitivo necessário para compreender os fenômenos sociais e naturais existentes na sociedade.

As unidades temáticas definem uma organização dos objetos de conhecimento que se relacionam com os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano, dos conhecimentos geográficos, as quais são: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construídas a partir do espaço de vivência. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017):

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos

socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial). Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui -se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando- o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

Em Conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análise, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, o regional e o global.

Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo. Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas (BRASIL, 2017, p. 360-361).

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações socioespaciais existentes no campo da cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura do mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza, ambientes e qualidade de vida, objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com

os aspectos humanos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes.

‘ Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica:

No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.

No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência.

Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas.

No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná;

instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades político-administrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza.

No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira; a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

4.1 - DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das

geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determina-

8. ção, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na intencionalidade de contribuir para (re) organização dos documentos orientadores curriculares das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental no Estado do Paraná.

4.2 - AVALIAÇÃO

Para avaliar os resultados do ensino, deve-se considerar que cada indivíduo tem seu tempo certo de aprendizagem, suas dificuldades ou facilidades; existem aqueles que aplicam melhor o que aprendem, e nesse processo cabe ao professor reconhecer essas diferenças.

Algumas atividades contribuem para a aprendizagem e outras podem não surtir o efeito esperado. Os conteúdos abordados devem ter um planejamento adequado para as diferentes formas de ensino.

Portanto, a prática educativa não deve ser avaliada somente em relação aos modelos teóricos, mas também contextualizando com as possibilidades reais do meio em que se realiza.

Na área de Geografia, o desenvolvimento das competências pode ser observado pela manipulação de diversos materiais como (textos, ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, croquis, plantas e maquetes, bem como pela leitura, interpretação e coleta de dados) por parte do educando. Esse processo é contínuo, sendo praticado e possível de ser observado durante todos os anos de percurso e da trajetória escolar. O fator de variação e aprofundamento entre um ano escolar e outro ocorre pela complexidade das informações e dados trabalhados em cada período da escolaridade. Desta forma, é necessário que se evite o trabalho pautado na simples e direta memorização de informações, devendo a prática docente se pautar em buscar a identificação do que é de fato desenvolvido pelos educandos em relação à apreensão e compreensão de conceitos, dados e informações, além do maior ou menor domínio quanto aos procedimentos variados próprios da Geografia.

Afirma-se a necessidade de trabalhar com diversos perfis de fontes, expressas em diferentes tipos de linguagens, que permitam a construção de distintas interpretações é uma ação intencional do ponto de vista metodológico que deve ser permanentemente persuasiva.

Ressaltando que, para compreender todos os conceitos é importante instigar os alunos a compreensão da construção de um pensar geográfico, tendo em vista que uma das funções da geografia escolar na qual se refere ao desenvolvimento do raciocínio.

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de Convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis como meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	
		PR.EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples; Trajeto; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.	2º
		PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	PR.EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano.	

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	PR.EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).	
--------------------	-------------------------------------	--	---	--

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estas acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; Relação clima- moradia-brincadeiras.	2º
		PR.EF01GE11.s.1.9 Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10 Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.	3º
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	PR.EF01GE07.a.1.11 Descrever atividades de trabalho relacionadas como dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	O trabalho e as profissões.	
		PR.EF01GE.n.1.12 Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho na escola.	

GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	PR.EF02GE08.a.2.1 Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	1º
		PR.EF02GE09.a.2.2 Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	
		PR.EF02GE10.s.2.3 Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	
		PR.EF02GE.n.2.4 Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	PR.EF02GE01.a.2.5 Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização dentro do município.	2º
		PR.EF02GE02.s.2.6 Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	PR.EF02GE04.a.2.7 Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	
	Mudanças e permanências	PR.EF02GE05.a.2.8 Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	PR.EF02GE06.a.2.9 Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.	

GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	PR.EF02GE11.a.2.1 0 Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.	3º
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	PR.EF02GE.n.2.11 Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Condições dos espaços de vivência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	PR.EF02GE03.a.2.12 Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Comunicação; Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	PR.EF02GE07.a.2.13 Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.	

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação do pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE07.a.3.1 Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo e aproximações e diferenças.	PR.EF03GE01.a.3.2 Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais e seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; O trânsito no município.	1º
		PR.EF03GE02.a.3.3 Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio- cultural- econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro- Município-Região).	
		PR.EF03GE03.a.3.4 Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.	
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	PR.EF03GE04.a.3.5 Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	2º
		PR.EF03GE.n.3.6 Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.	
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	PR.EF03GE05.a.3.7 Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.	

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE06.a.3.8 Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	PR.EF03GE08.s.3.9 Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixo e resíduos.	3º
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE09.s.3.10 Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.	

GEOGRAFIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	PR.EF04GE10.a.4.1 Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
	Sistema de orientação	PR.EF04GE09.s.4.2 Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicas e humanas nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.	1º
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	PR.EF04GE05.s.4.3 Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Organização hierárquica das Unidades Político-administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região);	
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	PR.EF04GE01.s.4.4 Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);	
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	PR.EF04GE02.c.4.5 Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.	
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	PR.EF04GE06.c.4.6 Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).	2º

GEOGRAFIA – 178º ANO – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	PR.EF04GE07.a.4.7 Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.	2º
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	PR.EF04GE04.a.4.8 Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima e produtos;	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	PR.EF04GE08.a.4.9 Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos.	
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	PR.EF04GE11.a.10 Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.	3º
		PR.EF04GE.n.4.11 Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	PR.EF04GE03.s.4.12 Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Poder executivo, legislativo e judiciário; Órgãos do poder público municipal; Canais de participação social no município; Trânsito seguro, direito e dever de todos.	

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	PR.EF05GE01.s.5.1 Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Urbanização e crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.	1º
	A divisão política Administrativa do Brasil.	PR.EF05GE.n.5.2 Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	Unidades Político- administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia); O Brasil no mundo;	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3 Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico- raciais, étnico- culturais e as desigualdades sociais	
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4 Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.	2º
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE04.a.5.5 Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.	

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	PR.EF05GE08.a.5.6 Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.	2º
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7 Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.	
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8 Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho.	
		PR.EF05GE06.a.5.9 Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;	

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR. EF05GE07.c.5.10 Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	PR.EF 0 5G E 10 .a. 5. 11 Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	Impacto das ações humanas sobre a natureza.	
	Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5. 12 Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	PR.EF 0 5G E 12 .a. 5. 13 Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida como direito; Canais de participação social e órgãos do poder público; Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.	

10 - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

_____. **Estudos do Lazere Geopolítica do Conhecimento.** In: Licere, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011. GONÇALVES, A. **Saúde / saúde coletiva.** In:

Dicionário crítico de Educação Física. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018-versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2020.

ACSM. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. ACSM's **Guidelines for Exercise Testing and Prescription**, 7th ed. USA: Lippinkott Williams & Wilkins, 2006.

AMÉLIA, Maria; TERESA, Maria; CARMO, Maria do; ELISABETE, Maria; Coelho, Armando.
Geografia: **Coleção Caracol**. São Paulo: Ed. Scipione, 1ª Edição, 2004.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola, 2009. ARENDT,

H. **A condição humana.** 12 ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

AURICEMIO, Elizabeth. **Geografia: Série Brasil. 4ª série.** Ed. Ática: São Paulo, 2006.

AZEVEDO, Maria Verônica de. **Matemática por meio de Jogos: Uma proposta Metodológica.** São Paulo: Atual, 1994. BARBANTI,

V. **Dicionário de Educação Física e esporte.** 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2003.

BARROS, Darcialda; PIZZATO, Maria D.; MANN, Tania M.I.L. Paraná: **Povo e Chão em transformação.** Geografia: 4º ou 5º ano.
Curitiba: Ed. Base, 2008. 1º Ed.

BETTI, M. Educação Física. In: **Dicionário crítico de Educação Física.** GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

BIACA, Valmir et al. **O sagrado no ensino religioso**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

BLOCH, Marc. **Apologia da História: ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 2001. BOFF,

Leonardo. **Ecologia, mundialização, espiritualidade**. São Paulo: Ática, 2003.

BOWKER, John. **Para entender as religiões**. São Paulo: Ática, 1997. BOYER,

C.B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgar Blucher, 1974.

BRACHT, V. **Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento?** In: SOUZA JÚNIOR, M. Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 02. jun. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Pró-Letramento: Alfabetização e Linguagem**. Brasília, DF 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. (BNCC)**. Brasília: MEC SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2020. BRASIL.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília:

BRASIL. LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. BRASIL. Lei n.º

9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao artigo 33 da

LDBEN n.º 9.394/96. Brasília, Distrito Federal.

BRASIL. Ministério da Educação- **Base comum nacional (BNCC)**- Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018-versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020. e Horkheimer. Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/cultura/industria-cultural.htm>>. Acesso em: 23 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): História e Geografia**. Brasília, DF, 1997 (a).

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo de aventura: orientações básicas** / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil: **Conhecimento de mundo**. Vol. 3. MEC/SEF, Brasília, 1998.

BRASIL. Resolução n.º 2 de 7 de abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Brasília, Distrito Federal.

CASTELLAR, Sonia Vanzella; VILHENA. Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza, **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas**. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

CELANTE, A. R. **Pinóquio e a experimentação pessoal na infância: Reflexões sobre o jogo no processo socioeducativo**. In: O jogo dentro e fora da escola.

VENÂNCIO, S.; FREIRE, J.B. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, Alan Queiroz da; BETTI, Mauro. **Mídia e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 27, n. 2, p.165-178, janeiro 2006.

CURITIBA. Departamento de Educação Básica. **Orientações pedagógicas para os anos iniciais: Ensino Fundamental de nove anos.** Curitiba: SEED, 2010.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Pedagógico: Ensino Religioso.** Curitiba: SME, 2006. CURITIBA, Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental: SME, 2006.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar: olhares a partir da cultura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

DINIZ, Maria Ignez e SMOLE, Katia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DUARTE, Ronaldo Goulart. **Educação Geográfica, Cartografia Escolar e Pensamento Espacial no segundo segmento do ensino fundamental.** Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2016.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GEHLEN, S. M. **Jogos de tabuleiro: uma forma lúdica de ensinar e aprender.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_sale_te_marcolina_gehlen.pdf>. Acesso em: 03 maio 2020.

GERDES, Paulus. **Etnomatemática: cultura, matemática, educação.** Moçambique: Instituto Superior Pedagógico, 1991.

GOLLEDGE, R. G; MARSH, Meredith and BATTERSBY, Sarah. **Matching geospatial concepts with geographic educational needs.** Geographical Research 46 (1): 85-98, 2008. Disponível em: <<http://www.umsl.edu/~naumannj/professional%20geography%20articles/Matching%20Geospatial%20Concepts%20with%20Geographic%20Educational%20Need.pdf>>. Acesso em: 18 de set. 2020.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação: históricas, questões contemporâneas.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

GONÇALVES, A.; CAMPANE, R. Z. **Aptidão física**. In: Dicionário crítico de Educação Física. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GUSSO, Angela Mari et al. **Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação-PR, 2010.

HAYDT, Regina C. C. **Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem. 2 ed.** São Paulo: Ed.Ática, 1991.

HELLERN, Victor; NOTEKER, Henry; GAARDER, Jostein. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. (Orgs.) **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente**. Curitiba: Champagnat, 2004.

KAERCHER, Nestor André. **A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica**. Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KISHIMOTO, T. M. Portal do professor. Tizuko Kishimoto, da USP: **brincar é diferente de aprender**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=453>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI**. Campinas: Papirus, 1997.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI**. Campinas: Papirus, 1997.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **O conhecimento pedagógico do conteúdo na prática profissional de professores de Geografia**.

GEOUSP – Espaço e Tempo - São Paulo, v.19, n.1, p.076-092, 2015.

MACHADO, Nilson. **Matemática e realidade**. SP: Ed. Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MEC, 2013. Disponível em: <diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2018.

MEIRA, L. (1993). “**O mundo real**” e o dia-a-dia no ensino de matemática. A educação matemática em revista, ano 1, n. 1, SBEM.

MINAS GERAIS. Secretaria de estado de educação. **Programa de capacitação de professores** – PROCAP. Fase Escola Sagarana: Caderno Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE, 2001

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não- euclidianas como anomalias: implicações para o ensino de geometria e medidas**. 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não-euclidianas como anomalias: implicações para o ensino de geometria e medidas**. 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

NASCIMENTO, Elvira Lopes. **Gêneros Textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Claraluz, 2009.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**. Lisboa: Edições 70, 1992.

PARANÁ, SEED. **Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais**. Curitiba, 2010.

PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012. Disponível em: <diretrizes-educacao- basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2020.

PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012.

PARANÁ. Deliberação nº 01 de 2006. Normatiza a oferta da disciplina de Ensino Religioso no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Conselho Estadual de Educação do Paraná. Paraná. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

PARANA. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica: Geografia.** Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Ensino fundamental de nove anos: **orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

PARANÁ. **Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná.** Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná.** Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PIRES, Lucineide Mendes; ALVES, Adriana Olivia. **Revisitando os conceitos geográficos e sua abordagem no ensino.** In: SILVA, Eunice Isaías da; PIRES, Lucineide Mendes. *Desafios da Didática de Geografia.* Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013. pp. 235-254.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Yida; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2009.

ROCHA, Genylton Odilon Rego da. **A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1839-1942).** Dissertação (Mestrado em Educação) – FE – PUC. São Paulo, 1994. SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.* São Paulo: Hucitec, 1996.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1987.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC / SEF, 1997.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): matemática**. Brasília: MEC / SEF,1992.

STEEL, Edson. **Ensino religioso: Ensino Fundamental II**. São Paulo: Global, 2009.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São Paulo: Cortez, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semynovich. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WASCHOWICZ, Lilian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.

WHITROW, G.J. **O Tempo na História: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed.,1993.

5. HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

O ensino de História alinhado à BNCC contempla dois pontos importantes: que os alunos possam aprender a relacionar o que aconteceu no passado com o presente, e que possam desenvolver uma visão crítica dos fatos. De acordo com a Base, é preciso “transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e das sociedades em que se vive”. Sendo assim, os alunos não devem apenas aprender sobre os fatos de maneira distante ou fora de contexto a outros fenômenos e, principalmente, do próprio presente. A História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, precisa considerar a própria história de vida do aluno, que todos são sujeitos históricos considerando também o estudo da história local, e este deve ser mediado como algo vivo, vibrante, capaz promover a colaboração na compreensão de mundo. A Base estabelece objetivos de aprendizagem, assim como habilidade e capacidades que o aluno deve desenvolver em História.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos, levando ao desenvolvimento do senso crítico, percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento e continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2018) é preciso valorizar os saberes da criança nos anos iniciais, buscando promover acolhidas e adaptações durante sua inserção nos diferentes espaços, proporcionando conhecimentos

sobre as vivências, contribuindo na compreensão de sua realidade social. O ensino da História nos Anos Iniciais pode fazer uso das diferentes linguagens e documentos escritos, fontes históricas, objetos de estudos e relatos orais. É possível proporcionar uma reflexão das relações existentes entre o passado e presente, estabelecer comparações, mudanças e transformações.

Neste sentido, as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), enfatizam a importância da articulação entre a ludicidade e as experiências/apropriações advindas das vivências anteriores (escolares ou não), buscando sistematizar uma progressiva complexidade, tentando ao máximo garantir a integração e sequência do processo ensino e aprendizagem, havendo assim com a mediação do professor, a formação da consciência histórica.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes **Direitos de Aprendizagem**:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Ainda em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem propostos no componente curricular de História estimulam a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades; na valorização dos direitos humanos; no respeito ao ambiente e à própria coletividade; no fortalecimento de valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados ao bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

METODOLOGIA

O ensino da história deverá possibilitar a aquisição pelo aluno de noções necessárias ao estudo da história das sociedades, do processo histórico e a compreensão dos elementos que formam a sociedade brasileira contemporânea. Dessa forma a história de hoje leva o aluno a compreender que os progressos tecnológicos, as transformações sociais, o respeito à cultura e os avanços políticos são conquistas importantes do ser humano e que construir uma sociedade ética, sem qualquer tipo de discriminação, é responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos levando-o ao desenvolvimento do senso crítico percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento, continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós, sendo utilizado multimídias, quadrinhos, imprensa, fotos, músicas, teatros, entrevistas, pesquisas, aulas de campo, linha do tempo, releitura de imagens, uso do relógio e calendário, construção de maquetes, cartazes, slogans, livros e outras, de formas a proporcionar a reelaboração do conhecimento possibilitando compreende-se sujeitos da história e agentes de transformação social.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(PR. EF01HI01.s.1.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (Conteúdo: Identidade: história devida, história do nome, características pessoais e familiares).	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.	1º
		Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.		
		(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)		
		(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).		
		Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.		
		Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	Fases da vida.	
Mundo pessoal: meu lugar mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade	(PR.EF01HI01.n.1.05) Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. (Conteúdo: Tempo histórico e tempo cronológico).	Tempo histórico e tempo cronológico.	

	(passado, presente, futuro).	Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.		1º
--	------------------------------	--	--	----

HISTÓRIA - 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Narrativas Familiares e comunitárias.	2º
		Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.		
		Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.	
		Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.		
		Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.		2º

		(Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).	Contexto histórico e cultural do brincar.	
		Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.		
		(PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações.	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Histórico familiar e relações de convívio.	2º
		Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.		
		Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.		

HISTÓRIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(PR.EF01HI03.s.1.09) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (Conteúdo: Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário).		3º
		(PR.EF01HI04.s.1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.	
		Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.		
		(PR.EF01HI08.d.1.23) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).		
		(PR.EF01HI08. d.1.24) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	3º
		Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.		
		Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	Festas e comemorações na escola, na família e	

		Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.	na comunidade.	3º
		Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.		
		Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade escolar.	
		Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham		
		Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		

AVALIAÇÃO

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos,

objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais.

METODOLOGIA:

O ensino da história deverá possibilitar a aquisição pelo aluno de noções necessárias ao estudo da história das sociedades, do processo histórico e a compreensão dos elementos que formam a sociedade brasileira contemporânea. Dessa forma a história de hoje leva o aluno a compreender que os progressos tecnológicos, as transformações sociais, o respeito à cultura e os avanços políticos são conquistas importantes do ser humano e que construir uma sociedade ética, sem qualquer tipo de discriminação, é responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos levando-o ao desenvolvimento do senso crítico percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento, continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós, sendo utilizado multimídias, quadrinhos, imprensa, fotos, músicas, teatros, entrevistas, pesquisas, aulas de

campo, linha do tempo, releitura de imagens, uso do relógio e calendário, construção de maquetes, cartazes, slogans, livros e outras, de formas a proporcionar a reelaboração do conhecimento possibilitando compreende-se sujeitos da história e agentes de transformação social.

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços de sociabilidade.	1º
		(PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).		
		(PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social).		
		Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em grupos e diferentes comunidades diferentes	

		Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	comunidades.	1º
		Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.	
		(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares e comunitárias.	
		Conhecer elementos da própria história de vida;		
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: dos vínculos pessoais e as relações de amizade.	Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade;	História de vida da criança, da família e da comunidade	
		Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica;		
		Perceber a diversidade no contexto familiar;	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		
		Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTR E
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.	2º
		Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.		
		Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.	
		Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.	
		(PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (Conteúdo: Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade).		
		Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.		

		Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.		2º
		Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.	

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico	2º
		(PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (Conteúdo: Tempo cronológico).		
		Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico	3º
		(PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente. (Conteúdo: Tempo histórico).		

		Estabelecer comparações entre passado e presente.		
		(PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo. (Conteúdo: Tempo histórico).		
		Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;		
		(PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. (Conteúdo: Relações sociais em diferentes grupos e comunidades).		
		Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.		
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas	
		Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
		Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.		
		Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.		

AVALIAÇÃO:

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos, objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais.

METODOLOGIA:

Para trabalhar formação histórica da cidade e narrativas históricas da cidade:

- Mostrar fotos de paisagens antigas e atuais para serem comparadas;

- Expor slides que retratem a história da imigração alemã em Porto Vitória e suas heranças para o município até os dias de hoje;
- Realização de uma feira de comidas típicas alemãs;
- Gincana com os jogos germânicos;
- Pedir para que os alunos imaginem que vivem na época da imigração alemã para Porto Vitória e elaborem uma carta contando para algum amigo que ficou na Alemanha como é a vida deles aqui na cidade;
- Entrevista com a família e moradores de mais idade do município;
- A partir da entrevista elaborar a biografia do entrevistado;
- Passeio por pontos históricos da cidade acompanhados de explicações da professora;
- Pesquisa seguida de exposição na escola sobre o Megatério de Porto Vitória;
- Elaborar linha do tempo com os principais acontecimentos da cidade.

Para trabalhar memória e patrimônio histórico e cultural da cidade/população e diversidade cultural/ memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade:

- Cantar o Hino do município;
- Orientar os alunos a procurarem as palavras que não conhecem do Hino do município no dicionário;
- Visualização e pintura do Brasão e bandeira do município, assim como, identificar o significado de cada elemento desses símbolos;
- Expor fotos e vídeos das festas do município de Porto Vitória, por exemplo, Festa do Colono e Einwander Fest. A partir daí explicar a importância delas para o resgate cultural da identidade da cidade;
- Exposição de produtos coloniais;
- Releitura da obra de Tarsila do Amaral “O Vendedor de Frutas”;

- Elaboração de poema que exponha a história do município e o sentimento de pertencimento a ele;
- Aplicação pelos próprios alunos de brincadeiras antigas sugeridas pela família.

Para trabalhar a cidade: espaços públicos e privados:

- Para iniciar a aula sobre o assunto colocar para os alunos a música “Quero meu espaço” de Marcelo Torca;
- A partir da música citada a cima realizar uma roda de conversa com os alunos sobre os nomes dos espaços citados na letra da música e pedir que eles sugiram um exemplo: espaço para morar – nossa casa; espaço para estudar – escola; espaço para alimentar – restaurante/cozinha; espaço para pensar – quarto; espaço para se agrupar – sala de aula, quadras de esportes, praças, cinema. Em seguida, realizar a classificação desses espaços em público e privado;
- Mostrar diversas figuras incluindo espaços públicos e privados. Conversar sobre eles, acerca das características semelhantes e distintas. Após as explicações da professora diferenciando espaço público de privado, os alunos olharão novamente as imagens e terão que classificá-las;
- Fazer lista dos cuidados que devemos ter com o patrimônio público;
- Estabelecer um diálogo sobre a importância de conservar a escola enquanto patrimônio público;
- Elaboração de folders de conscientização dos cuidados com o patrimônio público (nas praças, na rua, nas academias ao ar livre, escolas, igrejas, postos de saúde, etc) para serem entregue às pessoas da comunidade;
- Confeção de maquetes dos espaços públicos da cidade.

Para trabalhar a cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

- Comparar imagens de trabalhos realizados no campo e na cidade, e conversar sobre a relação de interdependência entre zona rural e zona urbana;
- Elaboração de maquetes do trabalho no campo: agricultura, pecuária e extrativismo. Assim como, dos trabalhos da cidade: indústria e comércio;

- Entrevista com agricultor e também com um operário de fábrica/indústria a fim de sondar as mudanças que tiveram em relação a tecnologia no decorrer do tempo;
- Realizar um piquenique em um dos lugares de lazer do município promovendo a valorização deste lugar;
- Visita a prefeitura da cidade ou câmara de vereadores;
- Realização em sala de aula de uma votação do prefeito, vice-prefeito e vereadores da turma. As crianças que desejarem esses cargos devem fazer uma campanha e discurso. Com esta atividade as crianças deverão compreender a função de cada poder do município;
- Elaboração de cartazes com os direitos e deveres das crianças;
- Mostrar a música “Hino da Cidadania” que traz os direitos das crianças que muitas vezes são violados pelo trabalho infantil;
- Leitura e interpretação do poema “Os direitos das Crianças” de Ruth Rocha.

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(PR.EF03HI01.s.3.01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (Conteúdo: Formação histórica e populacional da cidade).	Formação histórica e populacional da cidade.	
		Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		

		(PR.EF03HI01.d.3.03) Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. (Formação histórica e populacional da cidade).		1º
		Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.		
		Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.	
		(PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (Conteúdo: Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade).		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	
		(PR.EF03HI03.s.3.08) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (Conteúdo: Narrativas históricas sobre a cidade).		
		(PR.EF03HI04.s.3.10) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.		
		(PR.EF03HI06.s.3.15) Identificar os registros de memória da cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		

		Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		1º
--	--	--	--	----

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	(PR.EF03HI08.s.3.19) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2º
		(PR.EF03HI11.s.3.32) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).		
		(PR.EF03HI12.s.3.33) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).		
		Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.		
		Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.		

		Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.		2º
		Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.	
		Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.		
		Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.		
		Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.		
		Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.		

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	2º
		Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.		

		Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.		2º
		Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		
		Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.		
		Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
		Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.		
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(PR.EF03HI07.s.3.17) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (Conteúdo: População e diversidade cultural local).	População e diversidade cultural local.	
		Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.		

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE

A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.	3º
		(PR.EF03HI09.s.3.28) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções.		
		(PR.EF03HI09.d.3.29) Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).		
		Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		
		(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.		
		Diferenciar espaços domésticos, públicos e áreas de conservação ambiental, com base no reconhecimento de suas funções e atribuições.		
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	3º
		Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.		

	conservação ambiental	Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.		
		Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.		

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

METODOLOGIA:

No mundo globalizado somos bombardeados por inúmeras informações que nem sempre se reverterem em fonte de conhecimento. Para que isso ocorra, é necessário que o aluno seja habilitado, já nos primeiros anos a selecionar o que de fato pode ser relevante. Procedendo dessa forma, a criança será capaz de extrair e trabalhar as informações relevantes para ela

produzir conhecimento.

O ensino de História não pode prescindir da perspectiva interdisciplinar.

É importante ressaltar que há, ainda, a possibilidade da inclusão dos temas contemporâneos (Cidadania, Ciência e Tecnologia, Direitos das Crianças e dos Adolescentes, Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação Financeira e Fiscal, Educação para o Consumo, Educação para o Trânsito, Ética, Preservação do Meio Ambiente, Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, Saúde, Sexualidade, Trabalho e Vida Familiar e Social) e de outros temas ligados à realidade da sala de aula, especialmente aqueles que dizem respeito às atitudes e condutas que proporcionem o envolvimento de toda a comunidade escolar, ampliando a discussão do conceito de cidadania e o aprendizado das crianças, enfatizando a História local do município e do estado, favorecendo a recuperação de experiências individuais e coletivas dos alunos, aproximando-os de realidades históricas amplas, contribuindo para a construção de sua consciência histórica.

A transmissão dos conhecimentos historicamente construídos será repassada através de:

- Conversas Coletivas;
- Trabalhos individuais e em grupos;
- Pesquisas de diversas fontes: livros, jornais, revistas, site na internet;
- Dramatização sobre o tema estudado;
- Atividades práticas em livros e cadernos;
- Trabalhos escritos;
- Relação entre passado/presente;
- Produção de textos coletivos, síntese.
- Criação de murais.
- Exposições das produções da turma.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A humanidade na História.	1º
		Identificar-se como sujeito histórico.		
		(PR.EF04HI02.s.4.03)Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). Conteúdo: Identidade: A humanidade na História).		
		Associar as necessidades humanas e ao processo de surgimento das primeiras sedentarizaçã comunidades/sociedades.		
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.	1º
Circulação de pessoas, e produtos Culturais.	A circulação das pessoas e as transformações no meio natural.	(PR.EF04HI04.s.4.06) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. . (Conteúdo: Povos indígenas).	Povos indígenas.	
		Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.		
		(PR.EF04HI04.c.4.08) Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. (Conteúdo: Povos indígenas).		

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(PR.EF04HI03.s.4.09) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades).	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	
--	--	---	---	--

HISTÓRIA - 4º ANO

HISTÓRIA - 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Circulação de pessoas, e produtos culturais	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2º
		Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(PR.EF04HI06.s.4.12) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.	
		Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.		
Circulação de pessoas, produtos e para a formação de cidades	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades	(PR.EF04HI07.s.4.14) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado	

culturas	e as transformações do meio natural.	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	do Paraná.	
		(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).		
		Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado		

HISTÓRIA - 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJTIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Comunicação e sociedade.	3º
		(PR.EF04HI09.s.4.05) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (Conteúdo: Processos migratórios e os primeiros grupos humanos).		
		(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a		

		resistência dos escravizados. (Conteúdo: O trabalho e a exploração da mão de obra escrava).		3º
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	(PR.EF04HI10.a.4.19) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (Conteúdo: Formação da sociedade brasileira/paranaense).	Formação da sociedade brasileira/paranaense.	
		Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.		
		Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
		Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira.	
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(PR.EF04HI11.c.4.23) Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). (Conteúdo: Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.	
Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.				

AVALIAÇÃO:

- Avaliar os diversos saberes dos alunos e seus avanços em relação à construção dos conhecimentos, valorizando a produção autêntica e autônoma das crianças.
- Usar várias formas de avaliação incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e autoavaliação); as orais (exposições,

entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados do seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

Avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

METODOLOGIA:

No mundo globalizado somos bombardeados por inúmeras informações que nem sempre se reverterem em fonte de conhecimento. Para que isso ocorra, é necessário que o aluno seja habilitado, já nos primeiros anos a selecionar o que de fato pode ser relevante. Procedendo dessa forma, a criança será capaz de extrair e trabalhar as informações para ele produzir conhecimento.

O ensino de história não pode prescindir da perspectiva interdisciplinar.

É importante ressaltar que há, ainda, a possibilidade da inclusão dos temas contemporâneos (cidadania, ciências e tecnologia, direitos das crianças e dos adolescentes, diversidade cultural, educação alimentar e nutricional, educação em direitos humanos, educação financeira e fiscal, educação para o consumo, educação para o trânsito, ética, preservação do meio ambiente, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, saúde, sexualidade, vida familiar e social), e de outros temas ligados à realidade da sala de aula, especialmente aqueles que dizem respeito às atitudes e condutas que proporcionem o envolvimento de toda comunidade escolar, ampliando a discussão do conceito da cidadania e o aprendizado

das crianças, enfatizando a história local do município e do estado favorecendo a recuperação de experiências individuais e coletivas dos alunos, aproximando-os de realidades históricas amplas, contribuindo para a construção de sua consciência histórica.

As transmissões dos conhecimentos historicamente construídos serão repassadas através de:

- Conversas coletivas para discussões de assuntos.
- Observações, ilustrações e brincadeiras.
- Pesquisas utilizando diversas fontes.
- Visitas a pontos turísticos.
- Exploração de imagens, fotos, mapas e pinturas.
- Elaboração de textos, sínteses e relatórios.
- relação entre passado e presente.
- trabalhos individuais e em grupos.
- trabalhos escritos
- Criação de murais.
- Exposição das produções da turma.

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	

		(PR.EF05HI05.c.5.23) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando- as aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		1º
		Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.		
		Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.		
		Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	
		Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.		
		(PR.EF05HI01.c.5.06) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. (Conteúdo: Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira).		
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.	1º
		Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.		

		Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.		
		Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.	
		Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.		
		Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.		

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	Diversidade cultural dos povos antigos.	2º
		Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.		
		Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural no Paraná.	

		Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.		2º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(PR.EF05HI04.s.5.17) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.	
		Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.		
		(PR.EF05HI04.d.5.19) Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. (Conteúdo:Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).		
		Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.	
		(PR.EF05HI05.s. 5.21) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. (Conteúdo: Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).		
		Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.		

		(PR.EF05HI02.c.5.12) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		
		(PR.EF05HI05.c.5.24) Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		
		(PR.EF05HI05.c.5.25) Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		2º

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.	3º
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.	

		Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.	Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).	3º
		(PR.EF05HI08.s.5.30) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).		
		Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		
		(PR.EF05HI09.s.5.33) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).		
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(PR.EF05HI10.a.5.34) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. (Conteúdo: Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais).	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.	
		Compreender o significado de tombamento histórico.		

AVALIAÇÃO:

Avaliar os diversos saberes dos alunos e seus avanços em relação a construção dos conhecimentos. Valorizando a produção autêntica e autonomia das crianças.

Usar várias formas de avaliação, incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino e aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados de seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

A avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimento para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Alexandre. Liga mundo: história, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais / Letícia Fagundes de Oliveira. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br>

6. CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

A Base traz diversos desafios, como o de incluir mais investigação no processo de aprendizagem, trabalhar o letramento científico, e também propõe uma progressão de aprendizagem com habilidades sendo desenvolvidas ano a ano. O que o professor já está habituado a ensinar vai aparecer com uma organização diferente: uma das principais novidades são os eixos temáticos: Terra e Universo, Matéria e Energia e Vida e Evolução.

Embasado pelos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Ciências da Natureza no que tange o processo de ensino-aprendizagem deve conduzir o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, enfatizando-as como uma forma de obter conhecimento sobre o mundo em que se oferecem oportunidades para interpretação de fenômenos naturais, para estabelecer relações dos seres humanos com o ambiente e com a tecnologia e assim, compreender os aspectos sobre a evolução e os cuidados da vida humana, da biodiversidade e do planeta.

Sob essa perspectiva, o professor no seu fazer pedagógico, deve priorizar a importância da interlocução com os alunos, objetivando pontes entre conhecimentos prévios acerca de fenômenos naturais e explicações científicas, proporcionar apropriação dos conhecimentos necessários dentro de cada unidade temática, combinando leituras, observações, experimentações, discussões de conceitos, fatos, informações, feiras de ciências, entre outras. É importante salientar que, para a aula de Ciências, podem ser utilizados com os alunos outros espaços da instituição de acordo com a disponibilidade da escola para realização de aulas de campo, pesquisas e experiências. (Bizzo (2009, p. 152) afirma que “professor e alunos podem explorar suas ideias nas aulas de ciências, desenvolvendo seus conceitos, suas atitudes e sua maneira de agir”.

Sendo assim, é interessante combinar diferentes atividades, ações e/ou estratégias pedagógicas que valorizem o trabalho individual, mas também o grupal, promovendo ações críticas e reflexivas.

Para tanto, considerar a natureza da ciência no Ensino Fundamental é mostrar que a ciência possui uma história que não é linear e

neutra, mas de caráter evolutivo e revolucionário. A ciência contemporânea é resultado de um trabalho complexo, pois a comunidade científica atualmente está integrada ao mundo produtivo e sofre influência do contexto econômico, político, geográfico, histórico e social e esse processo é regulado pelo desenvolvimento tecnológico e pelo aparecimento de novos fatos.

Sendo assim o professor deve estar atento aos **Direitos de Aprendizagem**, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

A fim de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue.

TURMA: 1º ANO

METODOLOGIA:

O ensino de ciências deve desenvolver o trabalho com os conceitos fundamentais e suas inter-relações, possibilitando ser um meio para professores e alunos compreenderem criticamente as inter-relações, fenômenos e objetos das ciências, conduzindo ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no Ensino das Ciências devem explicitar o quê, o como e os porquês do objeto de estudo, essas relações do mesmo na totalidade, possibilitando a compreensão dos elementos naturais e as relações de transformação da matéria e energia, pois esses elementos coexistem, interagem e são interdependentes. Trabalhando numa totalidade chega-se a compreensão do real. Pode-se exemplificar que quando se trabalha alimentação, como matéria-prima, como forma de energia e relacionado com conceitos de força, movimento, análise de referencial, reações químicas e outros.

O homem deve procurar o equilíbrio com o ecossistema se relacionando com os demais seres vivos e o meio físico, satisfazendo suas condições básicas de vida. Os elementos como: seres vivos, água, solo, atmosfera e poluição em geral fazem parte da relação, homem meio físico, assim dentro da metodologia a ser trabalhada analisa-se esses elementos como fundamentais, sendo importante a conscientização da necessidade de equilíbrio dos ecossistemas.

Em relação a saúde e a melhoria da qualidade de vida, é necessário possibilitar aos alunos que saúde é bem estar físico, mental e social, mas para isso é preciso ter acesso à alimentação, vestuário, moradia, lazer, etc. Daí a importância de se incluir

nesta metodologia, o estudo sobre as políticas públicas do país quanto à prevenção das doenças.

É necessário que os conteúdos trabalhados superem o que é de senso comum para que junto com os conteúdos científicos estabeleçam relações concretas entre o objeto de estudo e o aluno. Isso tudo, possibilita a compreensão das relações entre homem-homem e homem-natureza, numa visão mais ampla do real buscando soluções coletivas.

Para que tudo isto ocorra, é necessário proporcionar aos alunos: acesso a leitura de textos informativos, experiências, leitura de imagens, trabalho de campo, feira de Ciências, observação e manuseio de materiais diversos, tato e percepção, visita ao zoológico, a áreas da zona rural, pintura, recorte, colagem, desenhos, multimídias entre outros.

As experiências práticas realizadas com os alunos possibilitam o melhor entendimento e aprendizagem dos conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O professor precisa ter clareza, de que não é o único responsável, pela aprendizagem dos alunos e também observando o conhecimento prévio que eles possuem.

Sendo assim o professor poderá planejar atividades de acordo com os conhecimentos dos alunos, proporcionando estratégias, para desenvolver as habilidades e os objetivos que se deseja alcançar ao final de cada etapa.

O processo de avaliação precisa ajudar o aluno a perceber o que e como ele aprende. Cada instrumento de avaliação deverá fornecer dados para o próprio aluno se localizar no processo, propiciar intervenções e guiar o seu olhar e do professor.

A avaliação não é juízo de valor, e sim coleta de informação afim de ajustar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem.

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
TERRA E UNIVERSO	Escala do tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escala do tempo: períodos diários.	1º
			Escala do tempo: dias, semanas, meses e anos.	
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Atividades diurnas e noturnas dos seres vivos.	
	Sol como o astro que ilumina a Terra	Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite.	

		Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Sol como fonte natural de luz.	
			Importância do Sol para os seres vivos.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
	Seres vivos no ambiente	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem	1º
		Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.	

VIDA E EVOLUÇÃO	Corpo Humano	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções.	
			Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.	
		Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.	
		Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
VIDA E EVOLUÇÃO	Hábitos alimentares e de higiene	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde.	2º
		Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que	Hábitos alimentares saudáveis.	

	Hábitos alimentares e de higiene	uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.		
	Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Semelhanças e diferenças do corpo humano.	
			Respeito às diferenças.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Características dos materiais	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.	3º
		(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano – Matéria-prima do que são feitos – Consumo consciente – Descarte adequado dos materiais.	

		Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.		
	Noções de sustentabilidade	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	
		Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).	Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais	

REFERÊNCIAS

Instituto Reúna. **Mapas de Foco da BNCC - Ensino Fundamental**. Ciências da Natureza. Realização: Fundação Itaú Social. Disponível em: <https://instituto-reuna.org.br/uploads/2020/10/MapaDeFocoBncc_CN_28102020.pdf>. Acesso em: out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular em planilha**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: out. 2020.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP)**. SEED/2019. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/ciencias_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf>. Acesso em: out. 2020

TURMA: 2º ANO

METODOLOGIA:

O ensino de ciências deve desenvolver o trabalho com os conceitos fundamentais e suas inter-relações, possibilitando ser um meio para professores e alunos compreenderem criticamente as inter-relações, fenômenos e objetos das ciências, conduzindo ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no ensino das ciências devem explicitar o quê, o como e os porquês do objeto de estudo, essas relações do mesmo na totalidade, possibilitando a compreensão dos elementos naturais e as relações de transformação da matéria e energia, pois esses elementos coexistem, interagem e são interdependentes. Trabalhando numa totalidade chega-

se a compreensão do real. Pode-se exemplificar que quando se trabalha alimentação, como matéria-prima, como forma de energia e relacionado com conceitos de força, movimento, análise de referencial, reações químicas e outros.

O homem deve procurar o equilíbrio com o ecossistema se relacionando com os demais seres vivos e o meio físico, satisfazendo suas condições básicas de vida. Os elementos como: seres vivos, água, solo, atmosfera e poluição em geral fazem parte da relação, homem meio físico, assim dentro da metodologia a ser trabalhada analisa-se esses elementos como fundamentais, sendo importante a conscientização da necessidade de equilíbrio dos ecossistemas.

Em relação à saúde e a melhoria da qualidade de vida, é necessário possibilitar aos alunos que saúde é bem estar físico, mental e social, mas para isso é preciso ter acesso à alimentação, vestuário, moradia, lazer, etc. Daí a importância de se incluir nesta metodologia, o estudo sobre as políticas públicas do país quanto à prevenção das doenças.

É necessário que os conteúdos trabalhados superem o que é de senso comum para que junto com os conteúdos científicos estabeleçam relações concretas entre o objeto de estudo e o aluno. Isso tudo, possibilita a compreensão das relações entre homem-homem e homem-natureza, numa visão mais ampla do real buscando soluções coletivas.

Para que tudo isto ocorra, é necessário proporcionar aos alunos: acesso a leitura de textos informativos, experiências, leitura de imagens, trabalho de campo, feira de ciências, observação e manuseio de materiais diversos, tato e percepção, visita ao zoológico, a áreas da zona rural, pintura, recorte, colagem, desenhos, multimídias entre outros.

As experiências práticas realizadas com os alunos possibilitam o melhor entendimento e aprendizagem dos conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O professor precisa ter clareza, de que não é o único responsável, pela aprendizagem dos alunos e também observando

o conhecimento prévio que eles possuem.

Sendo assim o professor poderá planejar atividades de acordo com os conhecimentos dos alunos, proporcionando estratégias, para desenvolver as habilidades e os objetivos que se deseja alcançar ao final de cada etapa.

O processo de avaliação precisa ajudar o aluno a perceber o que e como ele aprende. Cada instrumento de avaliação deverá fornecer dados para o próprio aluno se localizar no processo, propiciar intervenções e guiar o seu olhar e do professor.

A avaliação não é juízo de valor, e sim coleta de informação afim de ajustar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem.

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Movimento aparente do Sol no céu.	1º
			Sombra: variações no decorrer do dia.	
			O Sol como fonte de luz e calor.	

TERRA E UNIVERSO		Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	Importância do Sol para os seres vivos.	
	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.	
	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc.	
			Ambientes aquáticos e terrestres.	

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.	

VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente	relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.		2º
		Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.	
		Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos.	
			Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.	
		Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	
			Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).	

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

VIDA E EVOLUÇÃO	Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida e das plantas em geral.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	2º
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	
			Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.	
	Cuidados com o corpo humano	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	
		Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças	Vacinação como prevenção de doenças.	
		Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados com o corpo humano	

2º ANO – CIÊNCIAS				

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.	3º
			Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.	
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.	
			Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.	
		Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.	
		Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.	
	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.	

TURMA: 3º ANO

METODOLOGIA:

Para trabalhar as características dos animais e a relação deles com o homem e o meio em que vivem:

- Expor imagens de vários animais e pedir para que observem as semelhanças e diferenças entre cada um deles.
- Explicar que os animais são classificados em grupos de acordo com as suas semelhanças;
- Retornando as imagens iniciais, identificar a qual grupo cada animal pertence;
- O professor dispõe figuras de animais no quadro, cada criança por sua vez irá identificar uma característica dele, por fim a turma identifica a qual grupo pertence. Neste momento, também serão observadas questões referentes aos que possuem coluna vertebral ou não.
- A partir de fichas que serão sorteadas pelos alunos, a turma irá pensar coletivamente se o animal sorteado é útil ao homem no seu dia a dia, se ele traz risco a sua saúde, a contribuição do animal para o meio em que vive. Exemplo: a minhoca que através de sua locomoção pelo solo ela cava túneis que facilitam a entrada do ar e da água, assim como, a fixação das raízes das plantas para melhor absorção dos sais minerais do solo.
- Entregar aos alunos uma carta enigmática que contenha um exemplo de cadeia alimentar com figuras e palavras. Os alunos realizam a leitura e transcrevem as informações no caderno. A partir daí, são feitas as explicações necessárias, sempre estimulando a participação dos alunos. Em seguida, cada grupo recebe um envelope com nome de seres vivos e terão que ordenar a cadeia alimentar. Por fim, recortam figuras e montam a cadeia alimentar de sua escolha.
- Confecção dos animais com material reciclável.

Para trabalhar a degradação do meio ambiente:

- Animais em extinção:

- Entregar a cada aluno o nome de uma animal que encontra-se em processo de extinção e pedir a eles que pesquisem sobre as características do animal, a causa da extinção e a consequência dela para o equilíbrio ecológico;
- Ar:
 - Pensar a poluição do ar a partir do lugar em que os alunos estão inseridos citando fontes poluidoras como se há indústrias, queimadas, uso de muitos automóveis, lixões, etc. Mostrar imagens para que comparem o lugar em que vivem com lugares mais poluídos. Elaborar um desenho que ilustre o efeito estufa, explicar a importância dele, mas mostrar que devido a poluição do ar esta camada ao redor do planeta está aumentando e causando o aquecimento global. Passar como pesquisa as consequências do aumento da temperatura da Terra.
- Solo:
 - Mostrar imagens de solos poluídos e desgastados e explicar as causas que o levaram a ter esse aspecto: erosão, lixões, esgoto, uso de agrotóxicos, queimada e desmatamento.
 - Levar os alunos a identificarem exemplos de solo poluído no lugar onde vivem.
 - Experiência: encher um balde com terra e despejar no pátio formando um monte de terra, agora despeja a água de uma garrafa ou mangueira em cima do monte. Deve ser explicado aos alunos que a terra desmorona assim como acontece em uma encosta sem vegetação. Explicar que a vegetação protege o solo e mantém o mesmo firme com suas raízes.
 - Expor notícias atuais sobre acidentes com o deslizamentos de encostas (por falta de vegetação) e de enchentes (causadas pela impermeabilização do solo causada pelas ruas asfaltadas).
- Água:
 - Entregar fichas a alguns alunos contendo as causas da poluição da água e outras fichas para os demais alunos com a solução para cada problema. Primeiramente realizam a leitura de uma causa da poluição e o aluno que acha que está com a solução se manifesta. Desta forma o professor vai apresentando as causas e já em seguida a solução para cada uma delas.
 - Uso de charges que critiquem as causas da poluição da água e a falta de saneamento básico para parte da população.

- Visita a estação de tratamento de água do município.
- Analisar um copo de água potável e identificar suas características: inodora, insípida e incolor.

Para trabalhar as características do planeta Terra:

- Água:

- Mostrar um gráfico da quantidade de água no planeta. Neste gráfico precisa estar especificado quanto por cento pertence a água salgada, a água congelada e a água doce. Desta forma o aluno poderá visualizar que apesar da Terra ser composta em sua maioria por água a porcentagem de água doce e líquida é mínima.

- Realizar experiência da formação das salinas: em um copo com água coloca uma colher de sal e mistura, e posteriormente pega pequenas gotinhas desta água e dispõe em um prato e o coloca no sol para que seja feita a evaporação. O objetivo no final da experiência é observar o sal que ficou no prato.

- Citar exemplos da presença da água no ar: quando um recipiente é tirado da geladeira e acaba suando pelo contato com a temperatura do ar mais quente.

- Citar exemplos da presença da água no nosso corpo: pelo suor, pelo xixi, pela saliva, lágrima. Assim como, falar da necessidade de tomarmos bastante água para manter a saúde.

- Para os alunos observarem os três estados físicos da água fazer gelatina na sala de aula. Sendo assim, eles perceberão na água quente que evapora da chaleira o estado gasoso, na água que é despejada o estado líquido e na gelatina pronta para ser degustada o estado sólido. Propor para que façam outras experiências em casa, por exemplo, observar a mudança de estado físico da água ao colocarem a forma de gelo na geladeira.

- Expor cartazes prontos que mostrem o ciclo da água na natureza e vídeos. Fazer com que os alunos identifiquem em cada parte deste processo o estado físico em que a água se encontra.

- Experiência “Brincando com o ar e a água”: coloque um pouco de água em uma garrafa. Vire a garrafa de boca para baixo em um recipiente transparente quase cheio de água. Coloque pela boca da garrafa uma ponta de mangueira dentro da

garrafa e assopre na outra ponta. Os alunos deverão perceber que quando você assopra o ar para dentro da garrafa a água sai para fora, pois o ar acaba ocupando espaço dentro da garrafa.

- Ar:

- Fazer experiências que as crianças percebam a presença do ar, pois por ele ser invisível aos olhos eles precisam senti-lo através de outros sentidos: experiência da bolinha de papel apenas no fundo do copo, mergulha o copo com a boca voltada para baixo em um recipiente com água, quando o copo é retirado da água as crianças devem visualizar que o papel ainda está seco, pois entre a água e o papel havia uma camada de ar, ou seja, apesar de ser invisível o ar ocupa um lugar no espaço. Experiência 2: pedir para que as crianças coloquem a mão em frente a boca e expirem o ar nela, neste momento irão sentir o sopro do ar na mão.

Utilizar um termômetro em sala de aula para medir a temperatura do mesmo. Os alunos podem ser levados a perceber as mudanças que ocorrem durante o dia. No momento inicial da aula a temperatura pode ser anotada no calendário. Com o término do mês pode ser elaborado um gráfico a partir da frequência das temperaturas registradas.

- Mostrar a formação dos ventos através da observação do movimento na natureza. Neste momento fazer as explicações sobre como ocorre esse processo: o ar quente que está próximo ao solo fica mais leve com o aumento da temperatura e sobe para a atmosfera, já o ar que está mais afastado da superfície terrestre e portanto frio acaba descendo e ocupando o lugar do que quente que já subiu. É um movimento de ar quente que sobe e ar frio que desce.

- Confeccionar uma biruta para observar a direção do vento, mostrar a interferência disso no dia a dia, por exemplo, nos aeroportos os aviões precisam subir na direção contrária ao vento.

- Explicar sobre os componentes do ar: oxigênio, nitrogênio, gás carbônico, vapor de água e outros gases. Fazer a seguinte experiência: ascender uma vela e colocar um copo sobre ela, a chama da vela irá apagar neste momento será explicado aos

alunos que para a existência do fogo é necessário o gás oxigênio. Dar uma noção do processo de fotossíntese e que nele as plantas absorvem o gás carbônico, transformam em gás oxigênio e liberam no ambiente, desta forma purificam o ar. Já os animais e o ser humano respiram o gás oxigênio.

- Realizar experiência da pressão do ar: pega um copo com metade de água, coloca um pedaço de cartolina na boca do copo e vira-o, a pressão do ar irá segurar o papel na boca do copo e por alguns segundos não o deixará cair.

- Experiência “O ar tem Peso?”: pegue dois balões de borracha iguais e vazios. Amarre os balões um em cada extremidade de uma vareta. Amarre um barbante no meio da vareta de forma que ela fique equilibrada. Agora retire um dos balões, encha-o e amarre-o de volta no mesmo lugar da vareta. Os alunos deverão observar que o balão cheio de ar fica mais pesado e puxa a extremidade da vareta para baixo.

- Construir um cata-vento para citar a importância da energia eólica como fonte de energia limpa, o ar em movimento é transformado em energia elétrica.

- Solo:

- Pedir para que cada aluno traga um pouco de terra de sua casa. Na aula serão observadas as características de cada solo. A partir daí será trabalhada a formação do solo onde pode ser explicada através de imagens também: as rochas sofrem ação da água da chuva, do vento e do sol e vão se quebrando em partículas menores, em seguida misturam-se à água, ao ar, aos seres vivos e aos restos de animais e vegetais em decomposição.

- Levar para a aula um recipiente com os quatro tipos de solo: arenoso, argiloso, calcário e húmico e explicar aos alunos a importância de cada um. Colocar uma pequena muda no interior de cada recipiente, desta forma os alunos observarão o solo que favorece o plantio.

- Para trabalhar o cultivo do solo os alunos podem produzir uma história em quadrinhos que mostre todas as partes deste processo: arar, adubar, semear, irrigar, drenar e colher.

- Realizar experiência para verificar a capacidade de infiltração do solo: coloca dois tipos de solo em recipientes diferentes, joga

sobre eles um copo de água. Será observado qual o solo que retém mais água. Neste momento, deve ser ressaltado aos alunos que o solo que possui mais nutriente é aquele que a água passa de forma lenta.

Para trabalhar os astros: sol, lua e planetas:

- Sol:
 - Comparar os astros que são visíveis no céu diurno e noturno.
 - Experiência “Projetando Imagens do Sol”: colar um papel branco em apenas um lado na parte interna de uma caixa de papelão, no lado oposto faz um pequeno buraco. Já ao ar livre em um dia ensolarado erga a caixa voltada com o fundo para cima e o interior dela para baixo, erga a caixa de maneira que você possa enxergar dentro dela, posicione a caixa de maneira que a luz do sol entre pelo buraco e projete a imagem sobre o papel branco que você colou. Desta forma irá ocorrer a projeção da luz solar de forma circular. Posteriormente, feche o buraco com uma fita e faça outro de forma quadrada e repita a experiência ao ar livre. Mesmo que a abertura feita seja quadrada a luz refletida será circular.
 - Explicar dos cuidados com a saúde em relação ao sol: benefícios através da vitamina D, assim como, os riscos de exposição a ele: queimaduras, insolação, uso do protetor solar, boné, óculos, não olhar diretamente para o sol.
 - Expor o quanto o sol é importante para a manutenção da vida no planeta.
 - Expor através de ilustração e imagens a proteção dada pela camada de ozônio ao planeta Terra e sua destruição pela poluição do ar.
- Planetas:
 - Experiência de rotação da Terra: Prenda um boneco de papel no globo no lugar onde a escola pertence. Escureça a sala e focalize a lanterna em direção ao globo. Gire o globo lentamente na direção da flecha até que ele complete uma volta. Os alunos deverão perceber que onde está iluminado é dia, já onde está mais escuro é noite.
 - Utilizar o globo terrestre para explicar a formação do dia e noite (movimento de rotação), as estações do ano (movimento de translação), formação das 24 horas do dia e os três fusos horários do Brasil.

- Utilizar vídeos curtos explicando os dois movimentos realizados pela Terra (Kika: de onde vem?).

- Lua:

- Experiência “A Luz da Lua”: colocar a bola no chão entre dois alunos, um segura uma lanterna acesa e o outro com um espelho. Um dos alunos focaliza a lanterna em direção ao espelho. Usando o espelho o outro aluno tenta projetar a luz da lanterna sobre a bola. A bola estará representando o planeta Terra, a lanterna o sol e o espelho a lua. Como a lua é um astro iluminado, ou seja, não possui luz própria acaba recebendo luz do sol. Também será explicado que a lua é um satélite natural da Terra.

- Experiência das fases da lua: com uma bolacha recheada (Negresco) os alunos irão retirando o recheio de acordo com as explicações da professora sobre as quatro fases da lua: nova, cheia, minguante e crescente. A professora pode acrescentar que além dessas quatro fases a lua possui na verdade 32, pois a cada dia ela está em uma fase diferente.

- Os alunos podem fazer uma pesquisa sobre o saber popular em relação a lua, ou seja, qual a melhor fase da lua para plantar, cortar o cabelo, cortar a madeira sem que ela seja invadida por cupim, etc.

Para trabalhar Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários:

- Elaboração de brinquedos com material reciclável e conscientizar os alunos da separação do lixo orgânico e reciclável em casa. Palestra com os profissionais da Emater sobre a importância de preservar as nascentes, pois caso contrário elas podem vir a secar, assim como, ressaltar a preservação da mata ciliar evitando a erosão e a poluição da água.

Para trabalhar Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano:

- Colocar os alunos para ouvirem diversos sons: telefone, vento, riacho, cachorro latindo, carro andando, buzina de caminhão. Em seguida, os alunos terão que classificar em sons naturais e sons artificiais.
- Experiência: pegue sete copos de vidro e preencha o primeiro com água por inteiro e vai enchendo os demais de modo gradativo

diminuindo a água até que o último fique apenas com água no fundo. Com um talher pequeno bata levemente em cada copo. Os alunos deverão observar que cada copo produzirá um som diferente. Poderá até ser criada uma música. O professor poderá explicar que o som é produzido porque o copo vibra e faz com que as partículas de ar vibrem também.

- Pedir uma pesquisa aos alunos sobre os decibéis e sua relação com a saúde. Assim como, sons que são considerados poluição sonora.
- Pedir que os alunos tragam diversos materiais que produzem sons: garrafa pet, pedrinhas, copos plásticos, colheres, areia, latinhas, balde, saquinhos de papel, etc. Eles experimentaram fazer os sons todos juntos, em grupo ou individualmente. Em seguida os alunos podem utilizar os objetos e os sons produzidos por eles para contarem uma história para a turma.
- Expor aos alunos a utilização da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) por pessoas que possuem deficiência auditiva. O professor pode expor alguns sinais simples e as letras do alfabeto.

Para trabalhar interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos. Fontes de luz natural e artificial:

- Mostrar imagens de fontes de luz: sol, estrelas, lua, lâmpada, abajur, vela, fogueira, farol do carro. Em seguida, identificar as características e classificar em luz natural e artificial.
- O professor traz diversos objetos para a escola. No pátio em um dia ensolarado os objetos serão classificados em transparentes: quando a luz passa pelo objeto, vidro, papel celofane, litro. Translúcidos: é um pouco opaco e um tanto transparente, deixa a luz passar um pouco mas altera sua trajetória: papel manteiga, vidro jateado. E ainda opacos, são aqueles que a luz não passa; tijolo, madeira, balde.
- Expor aos alunos que é possível ver imagens refletidas no espelho por que ele é capaz de refletir toda a luz, desde que sua superfície seja lisa, caso contrário a imagem fica distorcida.

Trazer diferentes tipos de espelho para a sala de aula para os alunos visualizarem.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.	1º

TERRA E UNIVERSO				
	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	
	Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			Relação do solo com as diversas atividades humanas.	

TERRA E UNIVERSO	Usos do solo	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Importância do solo para a agricultura e para a vida.	1º
			Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, erosão, poluição, entre outros.	
			Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).	2º
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Alterações que ocorrem nas diferentes fases de vida dos animais.	
		(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	
		Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Semelhanças e diferenças entre os animais.	
			Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

VIDA E EVOLUÇÃO	Biodiversidade	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	2º
		Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.	
		Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequências.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MATÉRIA E ENERGIA	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos.	3º
			Som natural e som produzido pelo ser humano.	
			Percepção do som pelo ser humano.	
	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.	
	Luz: fonte natural e artificial	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Fontes de luz natural e artificial.	
	Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.	
			Poluição sonora e excesso de exposição à radiação solar.	

TURMA: 4º ANO

METODOLOGIA:

O estudo de Ciências ajuda na construção do mundo e de suas transformações, e permite ao ser humano se reconhecer como parte do universo. Por meio desse saber podemos questionar o que vemos ou ouvimos, intervir na natureza e saber utilizar seus recursos sem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações, agir de forma responsável tanto no que se refere ao ambiente quanto no que se refere a nós mesmos e refletir sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

A transmissão de conhecimento será repassada através de:

- Explorar o meio em que estamos;
- Conversas e debates;
- Observações;
- Experimentações;
- Pesquisas;
- Aulas expositivas;
- Aulas de campo;
- Caça palavras e cruzadinhas;
- Confecção de painéis, cartazes, desenhos, figuras, fotos, atividades gráficas;
- Pinturas, colagens, recortes;
- Horta;
- Passeios, excursões, colagens e recortes;
- Atividade com os próprios alunos (jogos e brincadeiras);
- Música, história, diálogos, conversa dirigida, atividades com sucatas.
- Vídeos e filmes.

AVALIAÇÃO:

Avaliar o processo e o grau de criatividade das experiências e experimentações, pesquisas, bem como das produções orais e escritas feitas pelos alunos.

Usar várias formas de avaliação incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados do seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

Avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
TERRA E UNIVERSO	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais.	1º
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.		
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos cíclicos da Lua e da Terra e a marcação do tempo.	
	Sistema Solar e seus planetas	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.	
		Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.	

	Solo: características e sua composição	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.	
--	--	--	---	--

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.	2º
			Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	
		Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores.	
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia no ecossistema.	
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.		

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
VIDA E EVOLUÇÃO	Célula – unidade básica dos seres vivos	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).	Célula: unidade básica dos seres vivos.	2º
	Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.	
			Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Misturas presentes no dia a dia.	3º
			Separação de misturas.	
	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações nos materiais quando expostos a diferentes condições.	
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Mudanças reversíveis e não reversíveis em situações cotidianas.	
		Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	

	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	Importância da água para manutenção da vida na Terra.	
		Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água.	
			Preservação dos recursos hídricos.	

TURMA: 5º ANO

METODOLOGIA:

O estudo de ciências ajuda na construção do mundo e de suas transformações e permite ao ser humano se reconhecer como parte do universo. Por meio desse saber podemos questionar o que vemos ou ouvimos, intervir na natureza e sabe utilizar seus recursos sem comprometer a qualidade de vida das suas gerações, agir de forma responsável tanto no que se refere ao ambiente quanto no que se refere a nós mesmos, refletir sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre ciências, tecnologia e sociedade.

A transmissão do conhecimento será repassada da seguinte forma:

- Compreensão da origem da espécie humana, bem como a constituição e organização do corpo humano;
- Compreensão do funcionamento integrado entre os sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, endócrino e reprodutor.
- Compreensão do processo da reprodução, destacando as principais diferenças entre os sistemas reprodutores masculino e feminino;
- Relembrar a definição de ecossistema, para compreender o conceito de bioma; • Conhecer algumas fontes de energia, com destaque para a elétrica, e noções básicas de magnetismo;

- Compreender como ocorre o aquecimento global;
- Conhecer elementos do universo e de sua formação;
- Identificação dos planetas, satélites, cometas e estrelas;
- Identificar os movimentos de rotação e translação;
- conhecimento das características da terra e suas camadas.
- uso da tecnologia (TV, computador, videos).

AVALIAÇÃO:

Avaliar o processo e o grau de criatividade das experiências, experimentações, pesquisas bem como das produções orais e escritas feitas pelos alunos.

Usar várias formas de avaliação, incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino e aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados de seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

A avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimento para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades

dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

REFERÊNCIA:

Gil, Ângela Bernardes de Andrade. Encontros ciências, 2ºano:componente curricular ciências: ensino Fundamental, anos iniciais – 1º edição. – São Paulo: FTD, 2018.

Liga mundo: ciência, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ César da Silva Júnior...(et al.). –1º ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

MENEGHELLO, Marinez. **De Olho no Futuro Ciências**. São Paulo: Quinteto Editorial, 1996.

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Constelações e mapas celestes	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	1º
	Movimento de rotação e translação da Terra	Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá- los aos períodos diários e as estações do ano.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	

TERRA E UNIVERSO		(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.		
	Periodicidade das fases da Lua.	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Fases da Lua e sua periodicidade.	
	Instrumentos óticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos.	

5º ANO – CIÊNCIAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
	Sistemas do corpo humano	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecidos órgão e sistema.	2º
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório		Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	

VIDA E EVOLUÇÃO	Sistemas do corpo humano	Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	Corpo humano como um todo integrado.	
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório			
	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
VIDA E EVOLUÇÃO	Nutrição do organismo	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.	2º

	Hábitos alimentares	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.	
		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc.	
			Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano.	3º
		Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.	
		Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MATÉRIA E ENERGIA	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Ciclo hidrológico e mudanças de estados físicos da água.	3º
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Cobertura vegetal e a manutenção do ciclo hidrológico. Cobertura vegetal e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar.	
	Fontes de energia	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Principais usos da água nas atividades cotidianas.	
			Uso consciente da água.	
			Fontes de energia e seus impactos no ambiente.	

5º ANO – CIÊNCIAS				

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Fontes de energia	Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	Fontes de energia e seus impactos no ambiente.	3º
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade.	
	Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos.	
			Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.	

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

INTRODUÇÃO

Com o intuito de contemplar o disposto no Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/96, o qual determina que a disciplina deve fomentar “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedadas quaisquer formas de proselitismo”, é imprescindível uma imparcialidade ideológica dos professores, não direcionando os estudantes a uma determinada corrente de pensamento, seja ela religiosa ou não.

O pluralismo religioso brasileiro caracteriza-se por um constante aparecimento de novos grupos, de inspiração cristã, oriental ou sincretizada. Percebe-se, também, a conversão de muitas pessoas que se declaravam católicas para grupos recentes, especialmente de inspiração pentecostal. Não é apenas questão de um pluralismo religioso, mas de sincretismo, um fenômeno universal que ocorre em diversas realidades e aspectos culturais, não só na religião. Na acepção mais simples aplicada no campo religioso, trata-se de uma combinação harmoniosa de práticas religiosas provenientes de religiões diferentes.

Vale ressaltar que todos os conhecimentos humanos são patrimônio da humanidade, sendo assim, a escola é o espaço de construção e socialização do conhecimento historicamente produzido e acumulado, portanto o conhecimento religioso deve estar disponível e ao acesso de todos. Cabe à escola buscar a valorização do pluralismo e a diversidade cultural. Em virtude disso, o componente curricular ensino religioso do Ensino Fundamental tem por objeto de estudo o Sagrado, contemplando aqui as religiões de matriz africana e indígena, ocidental e oriental, tendo como objetivo de ensino valorizar o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira, buscando contribuir para a análise do papel das tradições religiosas, a fim de prover a reflexão sobre o fenômeno religioso, pois todo este processo possibilita o esclarecimento sobre as diferenças na construção de estruturas religiosas. As tradições religiosas e sagradas devem ser

apresentadas ao educando na sua contextualização sem desvalorizar ou privilegiar qualquer tradição trabalhada, pois o conhecimento só faz sentido quando associado ao contexto histórico político e social. As abordagens devem ser planas, apontando sempre para a igualdade no sentido do respeito religioso, estabelecendo relações entre o que ocorre na sociedade, o objeto de estudo da disciplina (nesse caso o sagrado) e os conteúdos.

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

Dessa forma, as Competências Gerais e Específicas propostas para o Ensino Religioso foram contempladas e tratadas no âmbito dos Direitos e Objetivos de aprendizagem. Por conseguinte, as Unidades Temáticas correlacionam-se entre si e recebem ênfases diferentes, de acordo com cada ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm direito de aprender e que são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem.

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).	1º
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		
	Imanência e Transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.		
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais).		

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços		

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lugares Sagrados	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	2º
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.	

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Linguagens Sagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

METODOLOGIA:

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno sobre a realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se-á através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO:

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afirmem sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação

do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito.

Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.	1º
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viverem variados ambientes de convivência.		
		Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).		
	Memórias e Símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros)	Símbolos religiosos naturais e construídos.	
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.		

	Símbolos Religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.		
--	---------------------	--	--	--

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	2º
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.		
	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	
		Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.		

	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

METODOLOGIA

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno a cerca da realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se-á através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afirmem sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito. Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade.

Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	1º
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.	
		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.		
	Práticas Celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas de religiosidade brasileira.	2º
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.		

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	As diferentes festas de religiosidade brasileira.	2º
	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Indumentárias Religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de	

			criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
--	--	--	--	--

METODOLOGIA

Expor vídeos mostrando as características das religiões presentes no Brasil;

Contextualizar através de textos, imagens, vídeos e diálogos a história do Brasil com as religiões que foram se desenvolvendo nele;

Utilizar tabela do último censo para mostrar a porcentagem das religiões presentes no Brasil;

Realizar interpretações de charges que critiquem o preconceito religioso;

Trabalhar a interpretação de lendas indígenas e africanas que descrevam rituais religiosos de cada povo;

Expor características individuais da crença de cada povo, como por exemplo, em relação ao calendário: nos povos indígenas que associam a passagem do tempo aos fenômenos naturais e às atividades agrícolas por eles desenvolvidas; existem os calendários muçulmano, chinês, judeu e o cristão a qual seguimos; Ler depoimentos de pessoas que já sofreram com a discriminação religiosa;

Mostrar uma imagem apenas em que aparecem os mais diversos tipos de rostos, com diferentes características. A partir daí mostrar o quanto o Brasil é um país com diversidade, seja cultural, social e religiosa, e explicar o quanto o respeito entre todos é fundamental;

Expor imagens de várias festas religiosas que acontecem no Brasil: Congada, Festa Junina, Círio de Nazaré, Dia de Iemanjá, Festa do Divino, Carnaval, etc;

Expor textos que tragam como as diferentes religiões enxergam o que é a morte; Pedir pesquisas em que cada um dos

alunos irá trazer sobre um dos Orixás da cultura afro-brasileira (Exú: senhor da comunicação; Ogum: senhor dos caminhos e do progresso; Oxossi: o grande caçador, provedor da comunidade; Ossain: senhor das folhas; Omolu: dono da Terra; Oxumaré: serpente-arco-íris; Xangô: divindade dos raios e trovões; Oya-iansã: deusa guerreira; Oba: guerreira caçadora; Yemanjá: mãe universal; Ewá: educadora ética; Nana: mãe ancestral; Oxum: senhora da fertilidade; Oxalá: senhor da paz.);

Contação de histórias que explorem os diversos tipos de religião;

Promover debates sobre o ditado "Sobre futebol, religião e política não se discute";

Realizar dinâmicas que favoreçam atitudes de companheirismo e solidariedade entre os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com a compreensão do conteúdo trabalhado na exposição de seus argumentos, na síntese em cartazes, pesquisas e interpretações.



ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.	
	Ritos Religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos Religiosos	(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).		
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.		

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações	A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	3º

Africana e Oriental).		religiosas.		
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na Comunidade e espaços de vivência.	
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.		

METODOLOGIA

As aulas serão dialogadas, isto é, a partir da experiência religiosa do aluno e de seus conhecimentos prévios para, em seguida, apresentar o conteúdo que será trabalhado. Será feito levantamento de questões ou problemas envolvendo as temáticas para que os alunos identifiquem o quanto já conhecem a respeito dos conteúdos, problematizando e mobilizando para construção do conhecimento. É preciso respeitar o direito à Liberdade de consciência e a opção religiosa do educando, razão pela qual a reflexão e a análise dos conteúdos valorizarão aspectos reconhecidos como pertinentes à Diversidade Sociocultural e crenças religiosas.

A transmissão dos conhecimentos historicamente construídos será repassada através de:

- Dinâmicas, conversação, pesquisas e debates.
- Elaboração de painéis e cartazes.

- Leitura e reprodução de imagens.
- Análise de textos sagrados.
- Utilização de filmes e músicas para análise.
- Palestras: apresentação da filosofia das diferentes crenças religiosas.

AVALIAÇÃO

A apropriação do conteúdo trabalhado será observada em diferentes situações de ensino e aprendizagem, observando-se:

- Se o aluno expressa uma relação respeitosa com os colegas de classe que têm opções religiosas diferentes da sua.
- Se o aluno aceita as diferenças de credo ou de expressão de fé;
- Se o aluno reconhece que o fenômeno religioso é um dado de cultura e de identidade de cada grupo social.
- Se o aluno emprega conceitos adequados para referir-se às diferentes manifestações religiosas.

O aluno será avaliado diariamente, observando o seu desenvolvimento geral. A avaliação é um elemento integrante do processo educativo na disciplina de Ensino Religioso.

A avaliação permite diagnosticar o quanto o aluno se apropriou do conteúdo, como resolveu as questões propostas, como reconstituiu seu processo de concepção da realidade social e, como, enfim, ampliou o seu conhecimento em torno do objeto de Estudo do Ensino Religioso.

A avaliação se dará através de:

- Participação.

- Interesse.
- Resolução de atividades.
- Relacionamento e integração com o grupo.
- Respeitar às diversidades culturais.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.		
		Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.		

Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.	
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
	Mitos nas organizações religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.		
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).		

--	--	--	--	--

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.		
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.		
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.		

METODOLOGIA

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno a cerca da realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se-á através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afirmem sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito.

Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934.

Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996/1997.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10 maio. 2018.

<https://escolaeducacao.com.br/atividades-de-ensino-religioso/>

8. ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que caracterizam a singularidade da experiência artística. As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude

intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos e as linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) do componente curricular.

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa

experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuentes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

O componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral. Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para contemplar a **ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS** articulando as UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

METODOLOGIA DE ENSINO

No ensino da arte espera-se que os alunos apropriem-se dos conhecimentos artísticos, técnicos e científicos, bem como tomem a arte como posição sócio cultural.

“A arte é um [patrimônio cultural](#) da [humanidade](#), e todo ser humano tem direito ao acesso a esse [saber](#)”.(COBERTTA,2000, p.09)

A educação em arte, proporciona ao educando um pensamento crítico estético, artístico, que muda suas concepções de ver o mundo e o seu redor, de ver que a arte está em todo lugar e que ela é necessária.

Ao passo que a prática artística envolve métodos específicos de ensino, o método que Ana Mae Barbosa aponta para os arte-educadores, contribui para o melhor ensino da arte na educação básica:

A proposta triangular deriva de uma dupla triangulação. A primeira é de natureza epistemológica, ao designar os componentes do ensino-aprendizagem por três ações mentalmente e sensorialmente básicas, quais sejam a criação (fazer artístico), a leitura

da obra de arte e a contextualização (BARBOSA, 1998, p.33)

Ao que diz respeito à segunda triangulação de Ana Mae, é de natureza da fruição, o fato que aponta os aspectos do ver, do fazer artístico e do construir, a ligação que a natureza epistemológica remete, é puramente a alfabetização estética, ao certo que a natureza da fruição remete ao ato de elaborar, de inventar, de conceber as aspirações artísticas e transpô-las em obras.

No ensino da arte espera-se que os alunos apropriem-se dos conhecimentos artísticos, técnicos e científicos, bem como tomem a arte como posição sócio cultural.

Conhecendo a ótica das pesquisadoras, Ferraz e Fusari (1999, p.20), ambas apontam que, na escola os objetivos educacionais em arte a serem alcançados referem-se ao aperfeiçoamento de saberes, pelos alunos (com ajuda do professor propositivo), sobre o fazer e o pensar estético e artístico, bem como, sobre a história dos mesmos e a sua relevante importância nos caracteres críticos e sociais que contribuem para a formação de uma sociedade e também distintas culturas.

Barbosa (1998, p.71) diz que o papel da arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorido ao que até então, se encontrava no domínio da imaginação, da percepção, é algo que pode ser compreendido como uma das funções da arte na escola.

Por isso ensinar arte, ou mesmo fazer com que os indivíduos conheçam arte é um trabalho árduo e gradativo, não simplesmente por fazer conhecer ou observar, mas sim entender o processo em que a arte se constitui, seus conceitos e sua filosofia, a criticidade estética e os valores que se constroem em cada ação, em cada fazer artístico.

Ensinar arte na escola é um desafio que a cada dia exige mais e mais do arte educador, o que caracteriza essa premissa, são os processos midiáticos no mundo contemporâneo e as rápidas promoções nos contextos socioculturais que

interpolam na construção da identidade cultural do indivíduo. “A arte é um [patrimônio cultural](#) da [humanidade](#), e todo ser humano tem direito ao acesso a esse [saber](#)”. (COBERTTA,2000, p.09)

A educação em arte, proporciona ao educando um pensamento critico estético, artístico, que muda suas concepções de ver o mundo e o seu redor, de ver que a arte está em todo lugar e que ela é necessaria. Ferraz e Fuzari (1999, p.20), nos apontam que “na escola , os objetivos educacionais em arte a serem alcançados referem-se ao aperfeiçoamento de saberes, pelos alunos (com ajuda dos professores), sobre fazer e o pensar artístico e estético, bem como sobre a historia dos mesmos como mediação”.

O educador é a ponte principal da arte e do seu conhecimento em relação aos alunos, é ele quem trará o carater experimental da arte, aguçando os sentidos e traduzindo os processos para que os alunos por meio das experiencias compreendam os conceitos criticos e estéticos e a partir dessa vivencia formem sua postura e seu repertório em arte por meio das mediações realizadas pelo professor propositor e de sua bagagem cognitiva e experienciada em arte.

Por ser um propositor, o professor de arte deve conhecer os conceitos fundamentais das linguagens artísticas, saber como elas se produzem, seus elementos, seus aspectos para então aplicá-los de forma a ensinar a arte como algo de valor, de importância, e como algo costrutivo do carater e da formação e identidade cultural de acada aluno:

O maior compromisso do professor é, adequar o seu trabalho para o desenvolvimento das expressões e percepções, que assim vão configurar-se em grandes problematizações do curso de arte. Atraves deste trabalho, com o aprimoramento das potencialidades e perspectivas dos educandos, podem-se enriquecer suas experiencias de conhecimento artistico e estético. E isto se dá quando elas são orientadas para observar , ver, ouvir, tocar, enfim, perceber as coisas, a natureza e objetos a sua volta. (FERRAZ e FUZARI,1999, p.56)

Para um bom trabalho o profissional da arte, precisa descobrir quais são os seus interesses; as vivências e linguagens, modos do seu conhecimento e vivencia na prática do seus educandos, suas relações próprias com o mundo, sendo um ponto

de partida para um trabalho de arte na escola, que realmente mobilize assimilação e apreensão de informações na área das artes, as experiências estéticas de um professor, é o que de fato vai garantir qualidade e apreço nas aplicações de arte, e também partindo de sua leitura de mundo.

É nessa relação com o mundo que os estudantes desenvolvem as suas experiências estéticas e artísticas, tanto com as referentes de cada um dos assuntos abordados no programa de arte, quanto com as áreas da linguagem desenvolvida pelo professor. (FERRAZ e FUZARI,1999, p.71)

O ensino da arte segundo Barbosa (2008, p.337), em visão mais contemporânea, valoriza por sua vez a construção e a elaboração do fazer artístico como procedimento de realização do aluno, enfatizando a cognição relativa à emoção e procura acrescentar a dimensão do fazer artístico à possibilidade de acesso e compreensão do patrimônio cultural da humanidade e construção da identidade cultural como oportunidade de acesso.

Partindo dessa compreensão, Ana Mae Barbosa, desenvolve uma abordagem triangular de ensino da arte que postula, que a construção do conhecimento em arte acontece quando há o cruzamento entre três critérios: Experimentação – Codificação – Informação. Considerados como objetos de estudo, estes critérios reafirmam o que Ana Mae Barbosa cita a respeito da arte em seu livro “Tópicos e Utópicos” onde relata que a arte “é construtivista, interacionista, dialogal, multiculturalista e é pós-moderna por tudo isso e por articular arte como expressão e como cultura na sala de aula”. (BARBOSA, 2008, p.337).

A partir dessa observação de Ana Mae podemos integrar ainda essa abordagem na sua proposta que condiz linearmente nas três ações básicas do ensino da arte quando a relacionamos. E são elas: Fazer Arte, Contextualizar (aí vale a contextualização pela mediação entre percepção, história, política, identidade, experiência e tecnologia) e ler obras de arte. Nestas ações percebemos que elas se integram bem às relações com os processos contemporâneos e midiáticos, que

saturadamente promovem diferentes contextos sociais e que muitas vezes implicam diretamente no objetivo do professor propositor.

O que mais compete hoje ao arte-educador, segundo (ROSA e SCALÉA, 2006 p.82) é o desafio da renovação e a atualização de métodos didático-pedagógicos que deve ser mantido e preservado de forma que, o desempenho do educador em sala de aula seja (e de fato é) extremamente significativo para cada criança em particular, pois, ela depende de suas palavras, gestos e ações para se desenvolver cognitivamente.

Ao que se sabe no ensino da arte é que em caráter das linguagens artísticas no seu modo de produção: “somos parceiros estéticos quando interpretamos e criamos significação para uma obra que olhamos e que nos olha, provocando ressonâncias em nós abrindo fissuras em nossa percepção e arrebanhando a nossa sensibilidade por meio de seus signos artísticos” (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 2009, p.192).

Ao que podemos dizer das significações e significantes, é que o todo da obra de arte, ou seja, seu resultado é parte de um processo de estudo e de criação, onde o ensino da arte deve, segundo Martins, Picosque e Guerra (2009) apontar que o processo de criação é o estudo da criação, da invenção em arte como um método que pode oferecer a compreensão sobre o percurso criador que envolve projetos esboços e estudos, protótipos, diálogos com a matéria, tempo de devaneio, de vigília criativa, do fazer sem parar, do ficar lá em silencio e distante, de viver o caos criador.

Espaços e momentos são os nortes que propiciam a ação reflexiva e criadora, partindo de uma exposição e explanação de arte, o educando precisa do seu tempo criador, seu momento de compreensão, de assimilação, seu tempo precursor, que o garante pensar, refletir e então elaborar e reelaborar ideias criadoras que vão surgindo e assim construindo e constituindo sua arte, atribuindo conceitos, desenvolvendo sua linguagem artística e aprimorando o seu desenvolvimento seja em arte ou mesmo em áreas correlatas, tudo isso traz aos educandos um processo mediado pelo professor propositor o que garante a efetivação do seu trabalho como arte-educador.

Perpassando por todos os aspectos e conceitos do ensino da arte e suas contribuições, não podemos deixar de falar sobre a mediação cultural como ensino/aprendizagem nas artes visuais por meio da arte-educação, nesse território de mediação cultural “o estudo se faz sobre a experiência estética e os modos de provocar essa experiência, seja nos bastidores das instituições culturais, seja no espaço da escola, onde o professor pode-se dizer, e de fato é também, um curador”. (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 2009, p.193).

No processo de ensino/aprendizagem, mediar e socializar o fazer artístico dos alunos traz aspectos relevantes a elevada estima e consideração numa mútua valorização do trabalho do aluno e do professor proponente, destacamos ainda que a mediação trás o acesso cultural na construção da identidade do aluno, na expectativa do seu trabalho e no valor que o seu fazer artístico lhe atribuiu.

Partindo desses conceitos, é possível considerar, que a arte, explorada e bem elaborada de acordo com as propostas e referências aplicadas pelo professor proponente, trará ao educando, o conhecimento em arte, bem como sua ação/reflexão e por consequência, estará garantindo a construção do desenvolvimento mútuo e individualizado quanto ao seu fazer artístico, pelo modo crítico e de leitura estética, a partir, das apreciações elaboradas e conhecidas por mediação cultural e por fatores dos quais a leitura de mundo os proporcionará, de acordo com as suas experiências no mundo da arte.

A metodologia utilizada será de cunho qualitativo não sobrepondo a valorização estética dos resultados, mas sim, a ideia e o conceito das atividades desenvolvidas, bem como a organização e o capricho de cada educando referente ao seu material de apoio.

De tal maneira será também utilizada a metodologia rizomática de Mirian Celeste e Gisa Picosque, que visam permear o ensino da arte a partir de qualquer questionamento do real ligado ao campo imagético e conceitual que envolva a arte e seus pressupostos.

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.		
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
		Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.		
		Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		
		Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.		
	ARTE – 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	1º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
DANÇA	Contextos e prática	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em danças: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		suas diferentes partes.		
--	--	-------------------------	--	--

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade.	1º
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: meus brinquedos e minhas brincadeiras.	
		Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		ARTE – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composição artísticas com elementos naturais (sementes, folhas, cascas de arvores, conchas, grãos e outros), e confecção de tintas naturais.	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas	
		Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	2º
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.	
MÚSICA	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
		Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.	
		Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	

ARTE – 1º ANO				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.	2º
		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.		
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressinificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.		
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
ARTE – 1º ANO				
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas categorias do sistema das artes visuais.	

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	3º
		Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.	
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
--	--	---	---	--

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	3º
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.	
--	--	--	--	--

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	

		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia.	
	Matrizes estéticas e	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

	culturais	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Danças de manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações paranaenses.	1º
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	1º
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação – entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	

ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas.	
		Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Materialidades	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	2º

		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	
		Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza Morta.	
DANÇA	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da Linguagem	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		modo integral e suas diferentes partes.		2º
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.	
MÚSICA	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
		Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Materialidades	Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos (“Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	2º
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano – Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.	
		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida as imagens (obras de arte) que tenham como temática a alimentação, imaginar os gestos, conversas e ações que a imagem traz e encená-las.	
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	2º
		Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano	Manocromia e policromia.	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

DANÇA	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	3º
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
MÚSICA	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	3º
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	
		Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte, meios tecnológicos e digitais: conhecer o uso dos recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos, e utilizar, dentro das possibilidades da escola, em pesquisas, registro do processo de criação artística e na própria criação artística (possibilitando a compreensão da imaterialidade na arte, para a utilização dessas ferramentas), também para conhecimento de obras de arte, seus produtores, museus e espaços culturais diversos.	3º
-----------------------------	-------------------	--	---	----

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva

desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
		Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores quentes e frias.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetrias: realização de composições artísticas.	1º
DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	Danças e manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações paranaenses.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	1º
		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
		Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Elementos da linguagem	Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: sons naturais são sons que não tiveram a interferência humana (vento, chuva, trovão, latido, etc.). Já os culturais, foram produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito etc.).	1º
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
	Elementos de linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens – Povos indígenas.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens – Povos indígenas.	1º
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressão, conhecer e experimentar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais			2º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	
		Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: realizar composições artísticas baseadas nas obras Naïf ou arte ingênua, “a arte livre de convenções”.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas diversas: desenho, pintura, colagem, modelagem, instalação, fotografia, origami, construções tridimensionais etc., fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
DANÇA	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.	
		Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Manifestações artísticas diversas da dança.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes sonoras: explorar e distinguir fontes sonoras diversas como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, realizando brincadeiras.	2º
		Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.	
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras.	
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

ARTE – 3º ANO				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras.	2º
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos, dentre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	2º
		Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e /ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	



ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
DANÇA	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança	Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Processos de criação	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	3º
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança: realizar improvisos com o uso de figurinos, objetos, adereços e acessórios.	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, parturas criativas etc.	3º
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	

--	--	--	--	--

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: compreensão do significado da máscara e confeccioná-las.	3º
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Artes e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meio.	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral,

trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais (desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional etc.) das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	

DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e /ou regionais.	
--------------	----------------------	---	---	--

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Contextos e práticas	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança.	
		Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.	
MÚSICA		(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

	Contextos e práticas	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	1º
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens-artesvisuais, dança,músicae teatro. Realizar um trabalho que aborde a temática Boi Bumba ou Bumba	

			meuboiou Boi de Mamão, ou outras denominações.	
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outros.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressão, conhecer e experimentar e representar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	1º

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	2º
		Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação,	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
--	--	---	--	--

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Materialidades	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	Arte Urbana: identificar o conceito de arte urbana e realizar composições artísticas.	
--	--	--	---	--

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Materialidades	Identificar e representar o gênero da arte cenais da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.	2º
DANÇA	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: realizar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido).	
		Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre	

			outras) em situações cotidianas e em brincadeiras: balanço caixão, cirandas, dança das cadeiras etc.	
--	--	--	--	--

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da linguagem	Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.	2º
		Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras	Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	
		Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características da danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.	
MÚSICA	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc).	

		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros)	Ritmo: realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Elementos da linguagem	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico	Paisagem sonora	2º
		Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais - sons que não foram produzidos pelo ser humano, chuva, trovão, latido, cacarejar da galinha etc.), de sons culturais, foram produzidos pelo ser humano (buzina, sirene, apito, som do teclado do computador, toque do celular etc.).	

TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - sua relação com o ambiente; cenas de sua rotina no bairro, nas suas interações, cuidados com o seu corpo - ex: escovando os dentes, entre outras.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - sua relação com o ambiente; cenas de sua rotina no bairro, nas suas interações, cuidados com o seu corpo - ex: escovando os dentes, entre outras.	2º
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.	Confecção de um espaço (painel) cultural brasileiro com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes	2º

			visuais, dança, teatro e música, entre outros.	
--	--	--	--	--

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.)	Reconhecimento e registro de algumas categorias do sistema das artes visuais.	

DANÇA	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
		Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Processos de criação	Criar sequências de movimentos de dança	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes sonoras: explorar e distinguir fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, realizando, brincadeiras.	
		Cantar músicas do repertório musical brasileiro.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Materialidades	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. - ex: um "X" para 1 palma, um círculo, para batida	

		convencional.	de pé, um asterisco para um estalar de língua, e assim por diante.	
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
TEATRO	Processo de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	

TEATRO	Processo de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	3º
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
		Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
		Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	3º

INTEGRADAS		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios.	
		Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral, trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-	Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.	

		os a partir das diferenças formais.		
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: Identificação dos elementos.	
		Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: Identificação destes em imagens diversas e na natureza.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e	

			culturais local e regional.	1º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festase comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

DANÇA	Contextos e práticas	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Danças típicas populares e regionais de influências afro-brasileira e indígena.	1º
		Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Manifestações culturais regionais ou nacional.	
MÚSICA	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	
		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Música na mídia	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	1º
		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora	
		Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais são sons que não tiveram a interferência humana (vento, chuva, latido, etc.). Sons culturais, são produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito, etc).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Elementos da linguagem	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.	1º
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.	

ARTE – 5º ANO				
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas e híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outros.	1º

	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

VISUAIS	Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas	
		Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.	
		Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Identificação e representação das artes religiosas e produções históricas do município, estado, nacionais e internacionais.	
ARTE – 5º ANO				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	2º
		Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivência.	
		Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
DANÇA	Elementos da linguagem	Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Conhecer e distinguir as danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, entre outras.	
		Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar as danças afro-brasileiras e indígenas, identificando espaços midiáticos.	
		Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	2º
		Cantar músicas do repertório musical brasileiro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina do seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal e cuidados do corpo.	
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	



ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.	Confeção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	2º
		Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ARTES VISUAIS		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
DANÇA	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
		Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Sequências coreografadas a partir de vivências.	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

DANÇA	Processos de criação	Criar sequências de movimentos de dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.	
MUSICA	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

MÚSICA	Notação e registro musical	Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.	Grafia não convencional	3º
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
		Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
TEATRO	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

		Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
		Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.	Conhecimento das composições artísticas por meio de recursos digitais.	
		Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.	Composições artísticas de diferentes períodos.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES	Arte e tecnologia	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu,	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º

INTEGRADAS		ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.		
		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte nestes meios.	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet	

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas

e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral, trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

9. EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

O ensino da Educação Física Escolar para o Ensino Fundamental alinhado à BNCC, contempla à democratização do acesso às diversas manifestações da Cultura Corporal, direcionando as suas vivências e experiências em seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

A Educação Física vem sendo entendida como influenciadora no contexto escolar, por apresentar diversas abordagens pedagógicas voltadas a área da saúde, área que estuda o movimento humano, integrante das ciências naturais, ciências da saúde e como ressalta Daolio (2010), a clara interface com as ciências humanas.

De acordo com o Parecer CNE/CEB 16/2001:

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.171)”

Destarte, a Educação Física Escolar visa a contribuição significativa em relação à função social que permeia as ações

das Instituições Escolares da atualidade, responsável também, no processo de formação humana integral do indivíduo, de um ser crítico e transformador diante da sociedade e da vida pública, permeando a construção de uma sociedade justa e democrática, com equidade social. Nesse sentido, a referida disciplina consiste na contribuição no processo de formação humana integral de sujeitos construtores de sua história de vida e seguidores/diseminadores de sua cultura, além de seres capazes de identificar e reconhecer o seu corpo, bem como os seus limites e potencialidades.

A abordagem disciplinar do professor/aluno correlaciona a reflexão das formas de representação do mundo que o próprio homem tem produzido, utilizando como tal, as expressões corporais produzidas através das Brincadeiras e Jogos, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas Corporais de Aventura, no qual o educador transpassa em sua ação educativa o contexto sociocultural em que o educando está inserido.

Portanto, por meio da articulação entre as **unidades temáticas** e os respectivos **objetos de conhecimento** e **objetivos de aprendizagem**, a Educação Física deverá garantir aos estudantes **direitos de aprendizagem** específicos durante todo o Ensino Fundamental. São eles:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

Entretanto é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na Escola, diante disso a prática pedagógica será redefinida em consonância com os propósitos e objetivos traçados pelo currículo da mesma. Assim, pode-se dizer que o processo educacional, vai além do desenvolvimento do Corpo ou do reconhecimento do seu Corpo, mas sim, uma conjuntura destes com as funções sociais. Essas premissas são basilares e essenciais para a formação significativa do ser humano, contribuindo na moldagem de sujeitos construtores da sua própria história e da cultura. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos tematizados nas aulas de Educação Física, dispões ou exigem uma leitura crítica da realidade do alunado, almejando transformações assim como, possibilidades para o

aprendizado significativo, e adequado às características dos educandos.

Diante do exposto, cabe aos profissionais da área a missão de ofertar aos estudantes aulas que condicionam as possibilidades de identificar, vivenciar, problematizar, analisar, (re)significar e (re)construir a diversidade de manifestações da Cultura Corporal, entendendo os processos históricos e culturais produzidos socialmente ao longo dos anos, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais práticas, logo, valorizando os diversos saberes experienciados fazendo uso de suas opiniões e expressões de forma crítica, entretanto responsável e respeitosa.

METODOLOGIA

Para a ministra das aulas de Educação Física, as unidades temáticas serão trabalhadas com a proposição e compreensão de que o lúdico estará presente nas manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade da disciplina no ambiente escolar. Para os profissionais da área o entendimento de que ao experienciar as Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas Corporais de Aventura dentre outras manifestações, os estudantes se apropriarão das lógicas intrínsecas destas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.), assim como estabelecerão as relações entre si e com a sociedade, através das representações e dos significados que lhes serão atribuídos e vivenciados.

Desta forma, a delimitação dos objetivos desta disciplina e de suas aprendizagens privilegiará as oito dimensões de conhecimento de maneira inter- relacionadas:

- **Experimentação:** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações da Cultura Corporal, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas;
- **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma a diversidade de manifestações da Cultura Corporal;

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes manifestações da Cultura Corporal oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos;
- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências da Cultura Corporal e daquelas realizadas por outros;
- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da

tematização das manifestações da Cultura Corporal, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltados ao exercício da cidadania em prol transformação em uma sociedade verdadeiramente justa e democrática, por meio da equidade social;

- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das manifestações da Cultura Corporal;
- **Compreensão:** está também associada ao conhecimento dos conceitos, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das manifestações da Cultura Corporal no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar da Cultura Corporal no mundo;
- **Protagonismo comunitário:** refere-se às ações e conhecimentos necessários aos educandos, participação de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às manifestações da Cultura Corporal, tomando como referência valores favoráveis à convivência e transformação social.

Diante das premissas que norteiam os conteúdos da disciplina, as práticas ou atividades pedagógicas proporcionadas estarão pautadas nos objetos de conhecimento e em seus respectivos objetivos de aprendizagens, estando dispostas as seis unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

As **Brincadeiras e Jogos** serão trabalhados estimulando o resgate da cultura lúdica popular local, regional, nacional e mundial, assim também, a vivência na ludicidade Indígena e Africana, as últimas influentes nas demais. Para tanto, as práticas devem envolver os aspectos de interação entre os alunos, a experimentação e vivência através da diversidades recreacionista (brincadeiras cantadas, de roda, velocidade, precisão, etc.) e jogos (coletivos, recreativos, cooperativos, invasão, etc).

Durante as vivências proporcionadas pela temática das **Danças**, os educando estarão analisando e refletindo sobre o processo histórico da cultura rítmica, para tal as aulas serão ministradas com a apresentação do conteúdo reflexivo e crítico perante suas

influências (importância) e contribuições nos demais aspectos culturais. Sendo assim, em cada tema abordado tanto teórico quanto prático a pauta central o respeito às diferenças, abordando a diversidade dos aspectos culturais, rítmicos e da ludicidade, seguindo a premissa do desenvolvimento corporal de forma consciente, expressivo, coordenado e ritmado.

Na temática **Esportes** o aluno terá a oportunidade de conhecer as modalidades esportivas existentes, por meio de suas características principais: precisão, marca, campo/taco, rede/parede e invasão. O que deverá ser enfatizado para esta fase de aprendizado, não são as regras gerais dos diversos esportes em categorias, mais sim o conhecimento da existência destes e o desenvolvimento das habilidades necessárias para o desempenho dos seus fundamentos. Para tanto, as atividades práticas a serem ofertadas seguirão um conjunto de exercícios (individuais, duplas, pequenos e grandes grupos, etc), brincadeiras e jogos (recreativos, cooperativos, tradicionais/populares, pré-desportivos, etc).

A temática **Ginástica** compreenderá o conhecimento das suas categorias e modalidades (competitivas, artísticas, acrobáticas, rítmicas e aeróbicas) incutindo sua contribuição para o desenvolvimento corporal e qualidade de vida. Em momentos práticos objetivaremos a experimentação dos elementos básicos da ginástica geral e preventiva, através dos exercícios formativos, brincadeiras e jogos gímnicos. Ressalta-se que este conteúdo tem por premissa o conhecimento do aluno perante o seu corpo consequentemente a consciência corporal, refletindo e adotando hábitos de cuidado, respeito, valorização das diferenças e limitações, tanto suas quanto dos que os cercam.

Nos trabalhos direcionados as **Lutas** a premissa do conteúdo valorará as contribuições dos povos indígenas e africanos dentro deste universo rico, do qual se encontra presente não apenas um conjunto de técnicas das modalidades marciais e sistemas militares, mas como, potencializador na manutenção de um corpo ou físico saudável. As ações pedagógicas tomadas nas aulas desta unidade temática privilegiará momentos de experimentação e criação dos jogos de lutas e exercícios tanto individuais quando em duplas ou trios, objetivando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como o conhecimento corporal e questões de

reflexão sobre segurança em relação a ação praticada, encutindo o respeito às diferenças abordadas e trabalhadas nos aspectos da ludicidade.

A unidade temática das **Práticas Corporais de Aventura** será trabalhada por meio didáticas que possibilitem aos alunos tomar conhecimento e ciência que esta categoria de atividades físicas envolvem desafios e “riscos” controlados em ambientes cheios de obstáculos, proporcionando sensações e emoções que caracterizam a aventura. Essas práticas são realizadas principalmente em espaços naturais, como montanhas, rios, florestas e cavernas, mas também podem ocorrer em ambientes urbanos. Durante os momentos práticos para experimentação e vivência do conteúdo serão adotadas a ludicidade, recreação, desafios e simulações, sendo estas podendo ser realizadas individualmente ou em grupo, podem envolver o uso de equipamentos específicos (cordas, mosquetões, capacetes, etc) para garantir a segurança dos praticantes. Os objetivos desta fase de aprendizado consiste no desenvolvimento das habilidades e capacidades físicas, técnicas e mentais para as práticas corporais de aventura, assim como no conhecimento corporal e reflexão sobre segurança em relação a ação praticada, emcutindo o respeito às diferenças, aspectos da diversidade, da cultura humana e das manifestações esportivas.

Sendo oportuno, acrescenta-se que o processo de ensino adotado nas aulas de Educação Física seguirá os princípios de aprendizagem das unidades temáticas, seus objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem ao longo dos anos escolares do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, considerando a possibilidade de inserção de novos conteúdos, conhecimento e objetivos de aprendizagem, de acordo com a realidade, viabilidade e anseios próprios e característicos de cada turma.

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Educação Física deverá ser contínua, sendo observada as evoluções individuais de cada aluno no decorrer de todo o processo, ou seja, a cada aula ministrada, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar as atividades físicas como fator de qualidade de vida e interação social. Desta forma, entende-se que o professor além de mediador estará sempre atento as reproduções, criações, expressões e manifestações dos educandos, sendo de sua incumbência promover atividades que possibilite a avaliação do educando e o seu desenvolvimento como um todo. Para tal, é de suma importância que as práticas adotadas na Educação Física estejam também direcionadas para um processo educativo de inclusão, objetivando formar educandos sociáveis, críticos, éticos, criativos, capazes e reflexivos.

Para as turmas de 1º ano e 2º ano as análises e reflexões obtidas mediante observação das práticas pedagógicas em relação ao desempenho obtidos pelas crianças, serão devidamente registradas em forma de Parecer Descritivo semestral pelo profissional responsável da disciplina.

O processo avaliativo para as turmas de 3º ano, 4º ano e 5º ano serão seguidos no sistema de notas devidamente registradas em boletim escolar, sendo necessária obtenção de média igual ou suprir a 6,0 (seis) em cada trimestre. Para a composição das notas parciais os profissionais de atuação na disciplina estarão avaliando os seus alunos por meio não somente de provas, mas pela junção das vivências corporais (práticas), a participação nas reflexões, organização, pesquisas e por sua inserção na reelaboração das atividades propostas, podendo estas ocorrer na mesma aula ou em outras aulas como continuidade do processo. Ressalta-se que o processo avaliativo terá como premissa principal, diagnosticar o nível de aprendizagem do educando, bem como, os seus avanços na aprendizagem, remetendo ao professor o dever de quando necessário, orientar aos alunos a superar as suas eventuais dificuldades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/ CEB 16/2001**: homologado. Brasília, DF, 2001. Parecer quanto à obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensino. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb116_01.pdf.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar**: olhares a partir da cultura. Campinas, SP: Autoresassociados, 2010.

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/avaliacao-continua.htm>

PARANÁ. Secretaria de Estado da educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações/Secretaria de Estado da educação e do Esporte – Curitiba: SEED – Pr, 2019, 4v.

<http://www.referencialcurricularoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.	1º
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

DANÇA	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.	2º
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		
GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.		
		Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ESPORTES	Jogos esportivos de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	3º
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop,	1º

BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	ênfatisando a manifestação do lúdico.	Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.	
		Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.		
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		
EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

DANÇA	Danças do contexto comunitário local e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.	2º
		(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		
GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	
		Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i> .		
		Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		
EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

ESPORTES	Jogos esportivos de marca	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.	3º
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da	

BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rõkrã/Rokrá, Peikrã/Kopü- Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.	1º
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
		(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem	Forró, Frevo, Arrocha, Samba,	

DANÇA	Danças do Brasil	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.	Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras.	1º
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTES	Jogos esportivos de campo e taco	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros.	2º

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
LUTAS	Jogos de luta	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outros.	2º
		Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		

		Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.		
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
GINÁSTICAS	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		

		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		

		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços.		
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outros.	1º
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.		
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola,		

		adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Danças de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.	1º
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.		
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.		

--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTES	Jogos esportivos de rede-parede	(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	2º
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
LUTAS	Lutas do contexto comunitário local e regional	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.	2º
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE

GINÁSTICAS	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		
		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate,	3º

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
	Brincadeiras e jogos	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de	1º
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.		

BRINCADEIRAS E JOGOS	populares e tradicionais do Mundo	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	guerra, Gude, loiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outros.	
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Danças do Mundo	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Valsa, Tango, Bolero, Cha- Cha- Cha, Zook, Swing, Fox- Trot, Rumba, Mambo, entre outras.	1º
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.		

		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTES	Jogos esportivos de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.	2º
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
LUTAS	Lutas de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.	2º
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
GINÁSTICAS	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.		
		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.		

Educação Digital

Introdução

A norma da Computação foi inicialmente prevista nas Resoluções CNE/CP 02/2017 e CNE/CP 04/2018 em todas as etapas de ensino. Em 17 de fevereiro de 2022, o parecer da Norma sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A norma foi homologada no dia 30 de setembro de 2022 pelo Ministério da Educação (MEC) e publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de outubro de 2022.

A Resolução CEB 01/2022 define a norma como complemento à BNCC e dá outros encaminhamentos, tais como: o desenvolvimento de currículos pelas redes, formação inicial e continuada de professores, prazo de implementação e o estabelecimento de políticas públicas.

Em paralelo, a Política Nacional de Educação Digital (PNED) tramitou no Congresso e foi sancionada pelo presidente no dia 11 de janeiro de 2023. A Lei nº 14.533/23 tem o intuito de facilitar financiamento e formação adequada de professores, adequação das grades curriculares de cursos de licenciatura, oferta de cursos de Licenciatura em Computação, desenvolvimento de material didático, entrega de equipamentos adequados às escolas, entre outros.

A Computação na Educação Básica é dividida em três eixos:

Cultura Digital: Diz respeito à compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, à construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Também quanto aos usos das diferentes tecnologias digitais e aos conteúdos veiculados. Refere-se, ainda, à fluência no uso da tecnologia digital de forma eficiente, contextualizada e crítica.

Mundo Digital: Compreende artefatos digitais – físicos (computadores, celulares, tablets) e virtuais (internet, redes sociais,

programas, nuvens de dados). Mundo digital diz respeito à informação, armazenamento, proteção, e uso de códigos para representar diferentes tipos de informação, formas de processar, transmitir e distribuí-la de maneira segura e confiável.

Pensamento Computacional: Conjunto de habilidades necessárias para compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e soluções de forma metódica e sistemática através do desenvolvimento da capacidade de criar e adaptar algoritmos. Utiliza-se de fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico em diversas áreas do conhecimento.

Entretanto para atender essas novas habilidades da BNCC a Disciplina de Educação Digital norteada nestes estes eixos vai contemplar as séries do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de Porto Vitória.

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF01TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.).	Apresentação dos periféricos do computador e funcionamento.	1º
Letramento digital	Cultura digital	(EF01TEC02) Experimentar Interagindo com as diferentes mídias como linguagens de comunicação, ampliando o repertório dos processos de criação, descoberta e comunicação digital.	Trabalhar softwares de alfabetização	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF01TEC03) Expressar-se a partir de diferentes linguagens como imagens.	Montando e desenhando figuras em editor de desenhos.	
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC04) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendo comandos simples nas atividades.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico.	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC05) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendo comandos simples nas atividades lúdicas e jogos.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	2º
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC06) Compreender, alterar e executar algoritmos simples.	Utilizar atividades com instruções para resolução do problemas.	
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC07) Distinguir comandos por meio de atividades lúdicas e jogos com desafios simples (desplugado ou plugado).	Trabalhar exercícios de resolução através de comandos.	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC08) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades e jogos.	Trabalhar jogos de estratégia e programação.	3º
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC09) Desenvolver a capacidade lógica por meio da identificação passo a passo das ações para resolução de tarefas propostas.	Trabalhar atividades em uma sequência lógica, levando em consideração a dependência entre elas	
Pensamento computacional	Pensamento científico	(EF01TEC10) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico para resolução de problemas.	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento

de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas. A avaliação das aulas de educação digital para alunos do primeiro ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolução das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar.

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF02TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.).	Atividades com os periféricos do computador e funcionamento.	1º
Letramento digital	Cultura digital	(EF02TEC02) Experimentar Interagindo com as diferentes mídias como linguagens de comunicação, ampliando o repertório dos processos de criação, descoberta e comunicação digital.	Trabalhar a criação de textos utilizando softwares específicos de textos.	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF02TEC03) Expressar-se a partir de diferentes linguagens como imagens (estáticas ou em movimento).	Trabalhar a criação de movimentos em imagens em software de animação de imagens.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC04) Descrever e representar por meio da estruturação passo a passo as ações do cotidiano.	Elaborar noções de algoritmos com exemplos de tarefas do dia a dia.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendo comandos simples nas atividades.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades e jogos.	Elaborar exercícios para desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico	2º
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC07) Compreender, alterar e executar algoritmos simples.	Trabalhar com atividades em que envolvam algoritmos.	
Pensamento computacional	Narrativas digitais	(EF02TEC08) Compreender as narrativas digitais como forma para expressar-se sobre temas escolares, e/ou a própria aprendizagem entre outros.	Trabalhar com criação de conteúdos digitais em editor de textos.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC09) Compreender como os computadores executam os comandos dados e que realizam literalmente o que é programado.	Trabalhar atividades com sequência lógica.	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades.	Elaborar exercícios para desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico	3º
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC10) Desenvolver a capacidade lógica por meio da identificação passo a passo das ações para resolução de tarefas propostas.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Pensamento computacional	Pensamento científico	(EF02TEC11) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Atividades para resolução de problemas de raciocínio lógico	
Pensamento computacional	Pensamento Computacional	(EF02TEC12) Criar formas de usar códigos com coerência, criando um sistema de representação dessas informações.	Trabalhar a Programação através de comandos simples.	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do segundo ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolução das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC especificidades e impactos	(EF03TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.).	Atividades com os periféricos do computador e funcionamento.	1º
Pensamento Computacional	Pensamento cinetífico	(EF03TEC02) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Pensamento Computacional	Programação	(EF03TEC03) Aplicar comandos simples por meio de linguagem de programação implementada no computador.	Trabalhar comandos de programação no Kturtle	
Pensamento Computacional	Programação	(EF03TEC04) Usar softwares educacionais de programação na programação simples de figuras.	Trabalhar comandos de programação no Kturtle	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC05) Interpretar as mídias preferenciais para exprimir as ideias e a participação em espaços colaborativos, de modo a desenvolver o olhar sensível, a crítica, a reflexão e a participação social e cidadã em projetos.	Apresentar principais fontes digitais de informações de notícias, esportes e entretenimento.	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC06) Experienciar outros modos de ler o mundo por meio de imagens, ícones, textos etc., em diferentes formatos.	Trabalhar com figuras para elaborar textos.	2º
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF03TEC07) Utilizar sistema de busca de informações em diferentes bases de dados.	Trabalhar mecanismos de pesquisa na internet	
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF03TEC08) Compreender o uso responsável da informação, respeitando a autoria da produção.	Trabalhar sobre direitos autorais.	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC09) Investigar e experimentar novos formatos de leitura da realidade, pesquisando informações de diferentes fontes digitais confiáveis para autoria de documentos.	Trabalhar pesquisas na internet em sites confiáveis.	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC10) Pesquisar informações de diferentes fontes digitais confiáveis, para autoria de documentos.	Trabalhar pesquisas na internet em sites confiáveis	3º
Letramento digital	Mídias digitais e linguagens midiáticas	(EF03TEC11) Investigar as linguagens midiáticas para expressar suas experiências cotidianas.	Trabalhar editor de textos e seus recursos	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF03TEC12) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar editor de textos e seus recursos	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um

feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do terceiro ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolução das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF04TEC01) Compreender o uso responsável da informação, respeitando a autoria da produção.	Trabalhar direitos autorais e uso de imagem.	1º
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF04TEC02) Utilizar sistema de busca de informações em diferentes bases de dados.	Trabalhar mecanismos de busca na internet	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF04TEC04) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Cultura Maker	(EF04TEC05) Resolver problemas com autonomia e criatividade, utilizando ou não a tecnologias digitais.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF04TEC04) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	2º
Pensamento Computacional	Cultura Maker	(EF04TEC05) Resolver problemas com autonomia e criatividade, utilizando ou não a tecnologias digitais.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	3º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Pensamento científico	(EF04TEC17) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Trabalhar exercícios que utilizem raciocínio lógico para resolução	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela

permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do quarto ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolução das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF05TEC01) Segurança na internet e sistema de busca de informações em diferentes bases de dados e	Trabalhar segurança na Internet e mecanismos de busca na internet	1º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	2º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF05TEC12) Estruturar e aplicar os processos de produções autorais por meio de imagens, vídeos e textos com senso estético.	Utilizar editor de apresentações para produções de conteúdo.	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC04) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos em Planilhas Eletrônicas.	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Pensamento Computacional	Pensamento computacional	(EF05TEC09) Conhecer e utilizar algoritmos.	Programação utilizando algoritmos	3º
Pensamento Computacional	Programação	(EF05TEC11) Representar atividades do cotidiano com base em ações lógicas usando diferentes linguagens.	Exemplos do cotidiano com o uso de algoritmos	
Pensamento Computacional	Pensamento científico	(EF05TEC16) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Exercícios com resolução de problemas de lógica	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do quinto ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolução das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

VALENTE, José Armando. Análise dos diferentes tipos de software usados na educação. In: *Salto para o futuro: TV e informática na educação*. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

TORRES, E. R.; Projeto laboratório de informática educativa. Disponível em <https://profes.com.br/Edilson/blog/projeto-laboratorio->

[de-informatica-educativa. Acesso em outubro de 2023.](#)

RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (Orgs.). Letramento digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2013.

CURRÍCULO EM TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO DA EDUCAÇÃO disponível em <http://curriculo.cieb.net.br/>. Acesso em outubro de 2023.

SBC Referencias de Formação para Computação na Educação Básica. Disponível em <http://sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/131-curriculos-de-referencia/1177-diretrizes-para-ensino-de-computacao-na-educacao-basica>. Acesso em outubro de 2023.

COMPUTAÇÃO COMPLEMENTO À BNCC disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file> Acesso em outubro de 2023